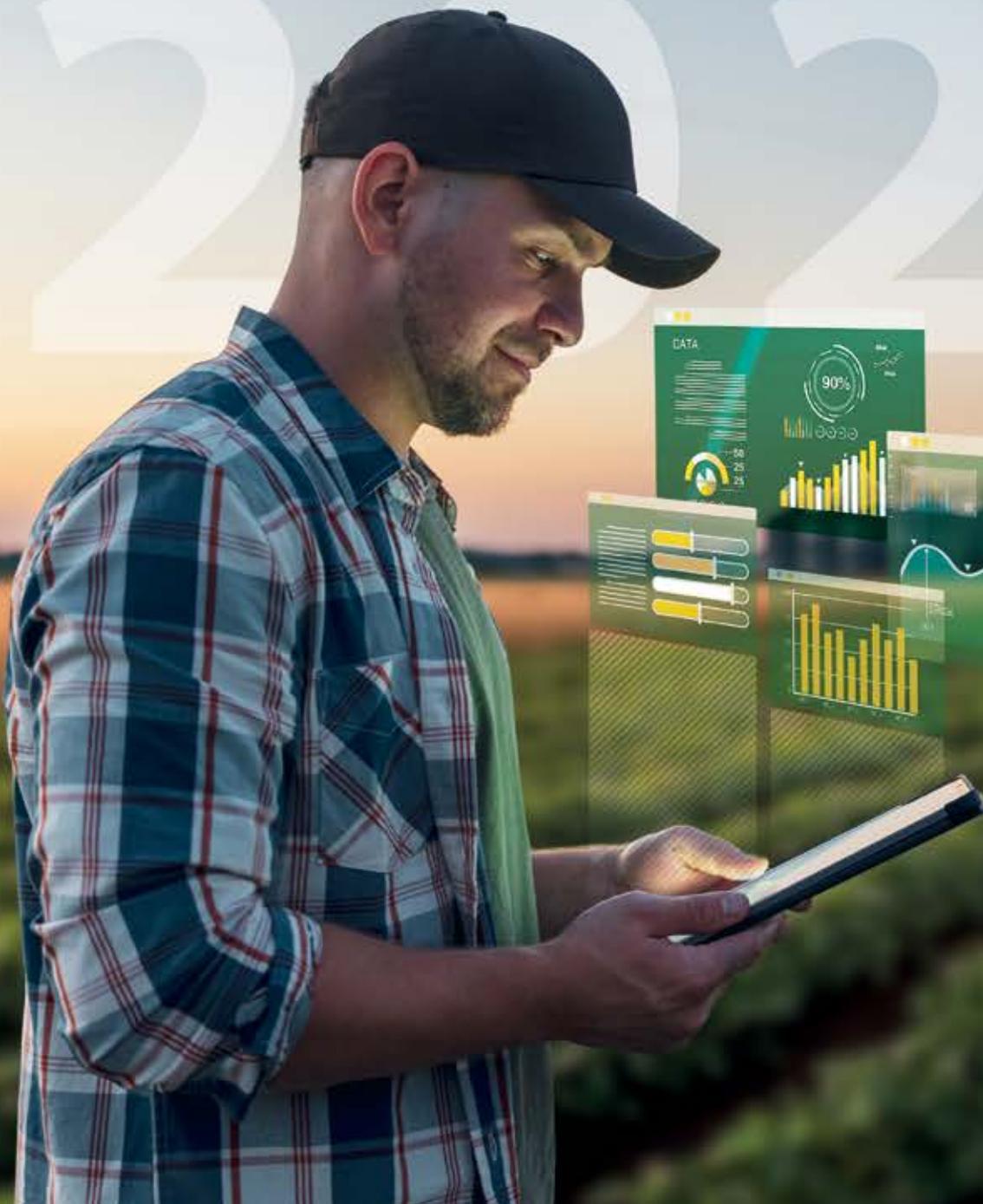




COPERCAMPOS®

RELATÓRIO ANUAL

2024



RELATÓRIO

ANUAL | 2024





Matriz em Campos Novos

MISSÃO:

"Gerar prosperidade na vida das pessoas através do cooperativismo com sustentabilidade".

VISÃO:

Ser referência de cooperativismo no agronegócio.

VALORES:

- Comprometimento;
- Confiança;
- Cooperação;
- Ética;
- Inovação;
- Qualidade;

ÍNDICE

GESTÃO ADMINISTRATIVA 2024	06
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	07
FATURAMENTO	08, 09 e 10
INVESTIMENTOS	11 e 12
CEREAIS	13, 14 e 15
SEMENTES	16, 17 e 18
INSUMOS	19
CAMPO DEMONSTRATIVO	20, 21, 22 e 23
AGROINDÚSTRIA	24, 25 e 26
INDÚSTRIA DE RAÇÕES	27
LOJAS	28
SUPERMERCADOS	29
POSTO DE COMBUSTÍVEIS	30
TRANSPORTE	31
TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO	32
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2024	33 a 51
PARECER AUDITORIA EXTERNA	52
PARECER DO CONSELHO FISCAL	53
MAPA DE ATUAÇÃO	54

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO

Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - Copercampos

COORDENAÇÃO

Setor de Marketing

REDAÇÃO

Felipe Götz - Jornalista Reg SC 03410 JP
Karyne Ribeiro Antunes - Assistente de Marketing

SUPERVISÃO

Maria Lucia Pauli - Gerente de Marketing
Rita Canuto - Gerente de Controladoria

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

MK3 Propaganda

IMPRESSÃO

Gráfica Tipotil

TIRAGEM

400 exemplares

Gestão

Presidente: Luiz Carlos Chiocca
Vice-presidente: Cláudio Hartmann
Secretário: Sérgio Antônio Mânica

Conselheiros de Administração:
Adilson Zanette
Emanuelle Dallagnol de Almeida
Gilson José Weirich
José Antônio Chiochetta
Juvenil Moyses Dutra
Luiz Alfredo Ogliari

Conselho Fiscal

Ari Kruger
Artiander Becker Fagundes
Deni Rauf Tonial
Ivanor Loris Magoga
Jair Socolovski
Lourdes Maria Berwig

Grupo Gestor

Diretor Presidente - Luiz Carlos Chiocca
Diretor Vice-presidente - Cláudio Hartmann
Diretor Executivo - Júlio Alberto Wickerl
Diretor Executivo - Laerte Izaías Thibes Júnior
Diretor Executivo - Rosnei Alberto Soder
Administrativa - Alessandra Aparecida Fagundes Sartor
Agroindustrial - Lúcio Marsal Rosa de Almeida
Comercial - Paulo Henrique Lopes
Controladoria - Rita Canuto
Financeiro - Ronei Luiz Fachin

Operacional - Ricardo Saurin
Industrial - Nelson Cruz
Sementes - Marcos Juvenal Fiori
Suprimentos - Cláudio Hartmann
Técnico/Insumos - Marcos Schlegel
Assessoria da Diretoria Executiva - Alessandra Aparecida Fagundes Sartor
Departamento Técnico - Fabrício Jardim Hennigen
Marketing - Maria Lucia Pauli

Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2024 ficará marcado na história da Copercampos como um período de avanços significativos, consolidando ainda mais o protagonismo da cooperativa no cooperativismo e no setor agroindustrial. Com iniciativas voltadas à valorização dos associados, à capacitação, à inovação tecnológica e à responsabilidade social, alcançamos resultados expressivos que merecem celebração, apesar dos desafios enfrentados ao longo do ano.

Foi um período de superação, principalmente diante de uma safra de grãos impactada pelo excesso de chuvas, que reduziu a produtividade e comprometeu a qualidade do produto. No segmento de sementes, enfrentamos uma queda na produção e priorizamos o recebimento de sementes de alta qualidade para manter os padrões que nossos associados e clientes conhecem e confiam.

Ainda assim, vivemos momentos positivos e de crescimento. A comercialização de grãos registrou bons resultados, as vendas de rações para ruminantes tiveram um incremento significativo, e a suinocultura destacou-se com a valorização da carne, gerando boas receitas para a atividade. O setor de suprimentos manteve seu papel essencial no suporte aos associados, e fortalecemos nossa presença com inaugurações de novas lojas e a reinauguração do supermercado no centro de Campos Novos. Além disso, ampliamos nossa área de atuação com novas unidades de armazenagem, incorporamos uma cooperativa da região, e anunciamos um investimento estratégico: a construção de um atacadista em Caçador, cuja operação está prevista para o primeiro semestre de 2025.

Outro marco importante foi a distribuição de R\$ 28 milhões nos Programas de Fidelização e Bonificação de Sementes, reforçando o compromisso da Copercampos com seus associados. Também investimos na valorização de nossa equipe, promovendo treinamentos, capacitações e lançando o Programa Mais Gratidão, que reconhece e celebra o legado construído por nossos funcionários ao longo de suas trajetórias profissionais.

Em 2024, demos um passo ousado e inovador com o anúncio da construção da primeira indústria de etanol de Santa Catarina, um sonho que começa a se tornar realidade. Essa indústria, prevista para entrar em operação em março de 2026, utilizará milho e trigo produzidos em nossa região, ampliando as oportunidades para nossos associados e fortalecendo ainda mais a cadeia produtiva da região.

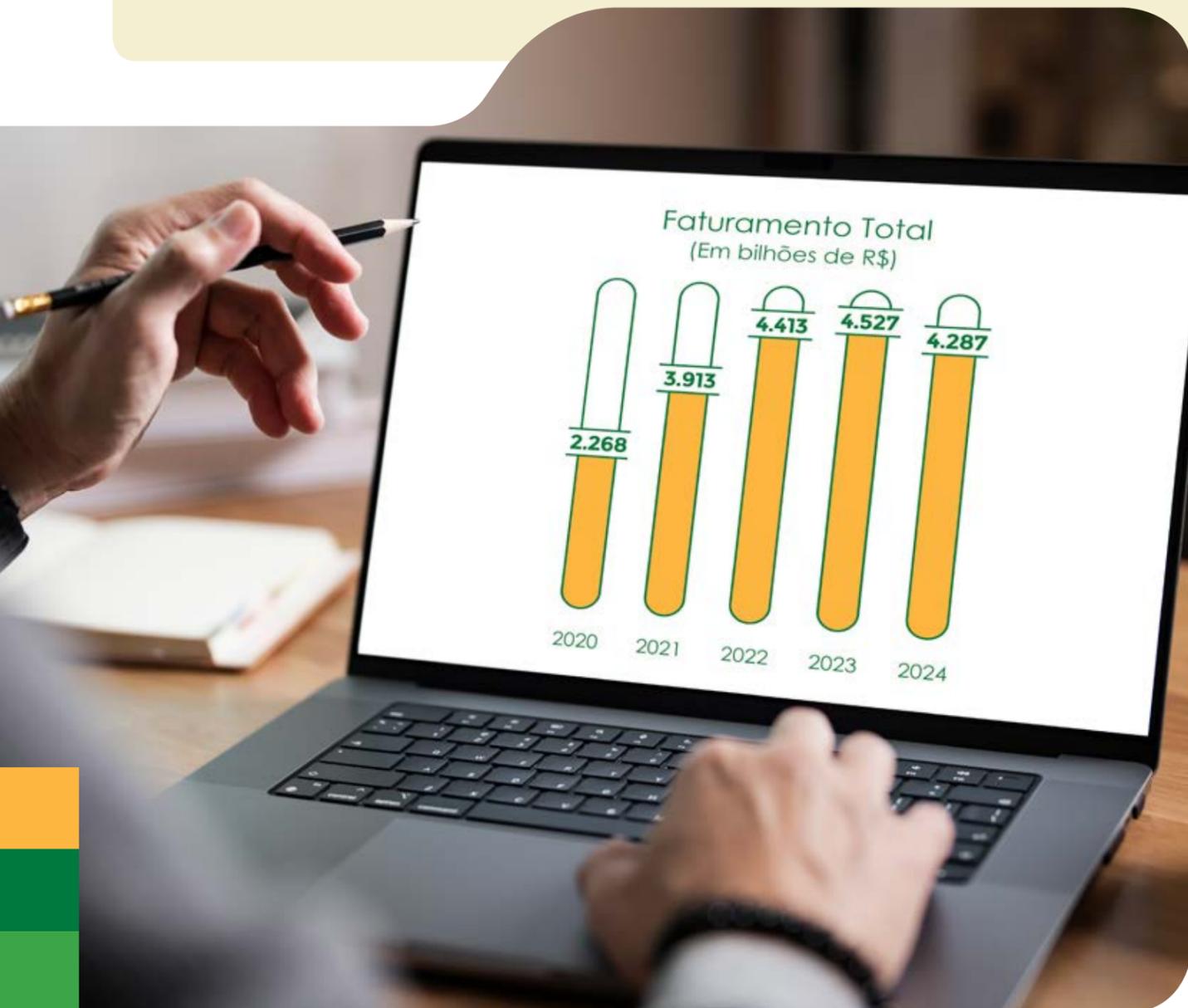
As conquistas deste ano refletem o compromisso da diretoria da Copercampos em promover inovação, sustentabilidade e desenvolvimento humano. Superamos a meta de faturamento projetada no início do ano graças à expansão da nossa área de atuação, à visão estratégica de mercado e à competência das nossas equipes comercial, técnica e de vendas.

A Copercampos é um exemplo de união e força coletiva. Os resultados de 2024 evidenciam nossa capacidade de superar desafios, inovar e liderar com excelência, inspirando associados e funcionários a empreender e fortalecer o agronegócio.

Agradecemos a todos os sócios, clientes, parceiros e funcionários pela dedicação e compromisso com a cooperativa. Juntos, continuaremos desenvolvendo a Copercampos com inovação e propósito, para que o cooperativismo siga como um pilar de sucesso e transformação social.

Faturamento

O ano de 2024 foi marcado por um período de adaptação e consolidação, com perspectivas que se mostraram mais promissoras em alguns setores, enquanto outros enfrentaram desafios consideráveis. O mercado de grãos e sementes, em particular, foi diretamente impactado pelas adversidades que marcaram a safra, desde o plantio até a colheita. Apesar de uma redução de 6% no faturamento comparado à 2023, a Copercampos alcançou a meta estabelecida pela diretoria no início do ano, refletindo sua determinação e eficiência na gestão durante o período.

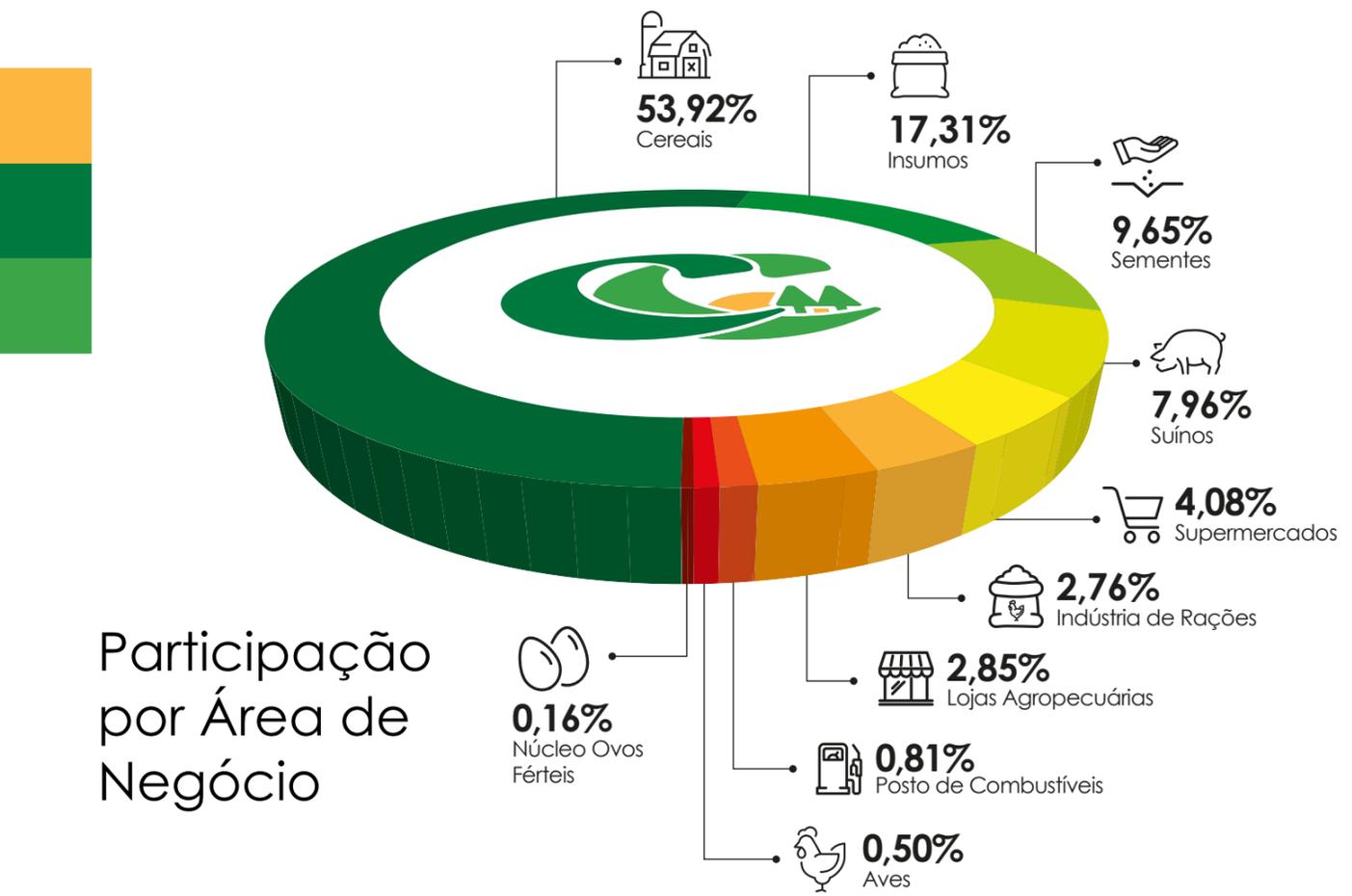


Linhas de Negócios





Nossas Unidades em 2024



Investimentos



A cada ano, a Copercampos se consolida como um protagonista essencial no agronegócio regional, destacando-se não apenas como uma cooperativa de sucesso, mas também como um agente de transformação e progresso. Seus investimentos transcendem a simples construção de estruturas, fortalecendo vínculos com a comunidade, gerando oportunidades e deixando um impacto duradouro.

IMOBILIZADO/INVESTIMENTO	2024	2023
Cereais	120.564.058	100.850.167
Sementes	43.659.862	4.672.515
Suínos	4.683.490	1.714.483
Indústria de Rações	199.878	188.598
Insumos	16.425.266	29.769.488
Lojas	3.401.672	6.830.055
Supermercados	25.917.368	9.154.383
Posto	22.692	146.217
Núcleo de Ovos	382.812	10.054.567
Indústria de Etanol	62.144.349	-
Apoio Operacional	18.963	39.269
Direção Geral/Administrativo/Financeiro	2.600.481	1.169.014
Departamento Técnico	83.708	298.904
Veículos	3.465.470	3.642.504
Veículos Pesados	28.167.236	6.518.193
INVESTIMENTO ANO	311.737.305	175.048.358
Receita Operacional Líquida	4.189.636.289	4.399.062.583
% Imobilizado / Receita Líquida	7,44%	3,98%

Incorporação Copery

Atendendo ao projeto de expansão da cooperativa e atento às oportunidades, a Copercampos incorporou a Cooperativa Agrícola de Santa Cruz do Pery (Copery), agregando à sua estrutura seis unidades próprias, entre armazéns e lojas, sendo a matriz em Curitiba e as filiais em Brunópolis, Cerro Negro e São José do Cerrito. Esse processo marcou um passo importante para o fortalecimento da cooperativa, ampliando sua capacidade de oferta de produtos e serviços de qualidade. Com a incorporação, mais de 150 associados da Copery passaram a integrar a Copercampos, além da inclusão de 30 novos funcionários, reforçando o cooperativismo na região.

Indústria de etanol

Em 2024, a Cooperativa deu um passo marcante em sua trajetória de inovação e sustentabilidade ao lançar o projeto da primeira Indústria de Etanol Flex de Santa Catarina, localizada em Campos Novos. Com as liberações ambientais aprovadas, iniciou a etapa de terraplanagem para a construção do empreendimento. A indústria, além de produzir etanol anidro e hidratado, gerará subprodutos como DDGs, essenciais para a fabricação de rações. Este projeto visa valorizar as matérias-primas locais, como milho e trigo, e impulsionar a economia regional com a geração de mais de 100 empregos diretos, reafirmando o compromisso da cooperativa com a energia renovável e o futuro do agronegócio.



Reinauguração Supermercado

O Supermercado da Copercampos de Campos Novos reabriu suas portas com uma estrutura totalmente renovada e moderna. O espaço foi ampliado e climatizado, oferecendo aproximadamente 15 mil itens em seu mix de produtos, além de priorizar a comodidade com três áreas amplas de estacionamento, proporcionando aos clientes uma experiência de compra mais prática e confortável.



Unidades de Armazenagem

Bom Retiro/SC (FL 102) e Lages/SC (FL 108): Foram construídas novas unidades de armazenamento de grãos, cada uma delas completa, com balança, escritório, armazém com moegas e casa de máquinas, secador, dois silos pulmão e dois silos armazenadores, com capacidade de 100.000 scs cada. Além disso, as unidades contam com armazém de fundo plano com depósito de defensivos e moega para sementes. O investimento total na construção das unidades ultrapassou R\$ 40 milhões.

Lebon Régis/SC (FL 57): Foi realizado a construção de um novo armazém com moegas, tombador, um silo pulmão e um silo armazenador com capacidade para 120.000 scs, além da instalação de uma subestação de energia elétrica. O investimento total foi de R\$13 milhões.

Ampliações: importantes melhorias foram realizadas nas unidades de Curitibaanos, Guarda-Mor, Lebon Régis e Ituporanga, todas localizadas em Santa Catarina. Entre as obras realizadas, destacam-se a construção de um silo pulmão, a instalação de uma subestação de energia e a construção de um silo armazenador. O investimento total nas unidades ultrapassou R\$ 6 milhões.

Cereais



Muitos desafios marcaram o ano-safra de 2024, que se tornou uma das safras mais longas e desafiadoras da história. Os custos relativamente altos para a condução das lavouras, a pressão sobre os preços, especialmente de milho e soja, as incertezas econômicas e fiscais internas no Brasil, além de uma safra de verão com produtividade abaixo da média dos anos anteriores, agravados pelo excesso de chuvas, incidência de pragas e pelo aumento de doenças nas plantações. Esse cenário impactou negativamente a rentabilidade dos agricultores e resultou, para a cooperativa, em uma queda de 8% em comparação ao faturamento do ano anterior.

Soja

A safra de soja foi marcada por variações de produtividade. Nas áreas atendidas pela cooperativa, a produção média de grãos foi inferior à de anos anteriores, encerrando em 57 sacos por hectare. Durante o período de colheita, os preços sofreram forte pressão, causando apreensão ao se aproximarem de R\$ 100,00/sc. No segundo semestre, o mercado apresentou uma recuperação considerável, impulsionada principalmente pelo câmbio elevado. Entretanto, a CBOT permaneceu nas mínimas dos últimos anos, levantando preocupações sobre os preços futuros da soja. Diante desse cenário, os produtores optaram por realizar fixações via contratos futuros, assegurando parte dos custos de produção.

Milho

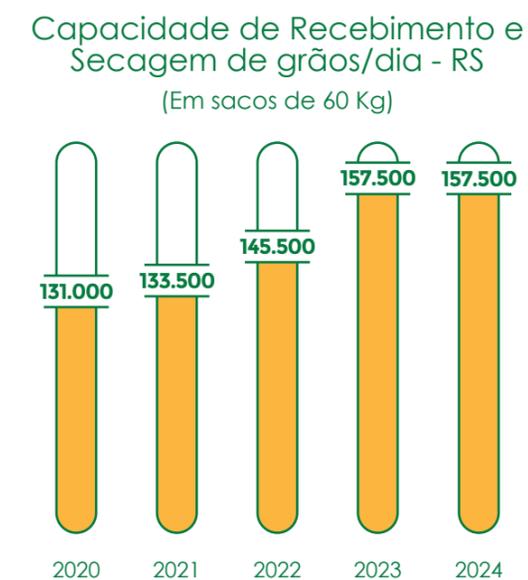
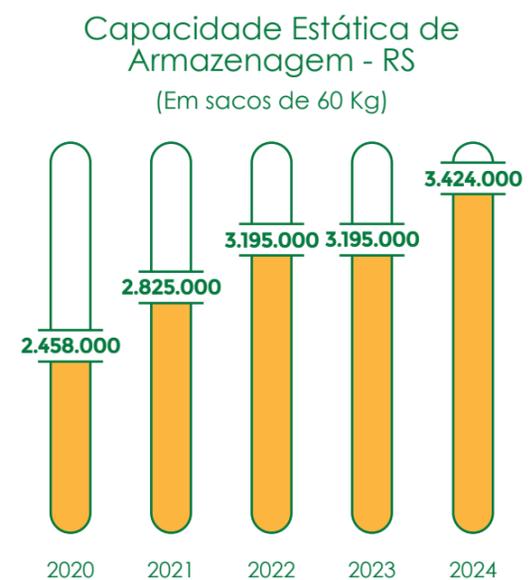
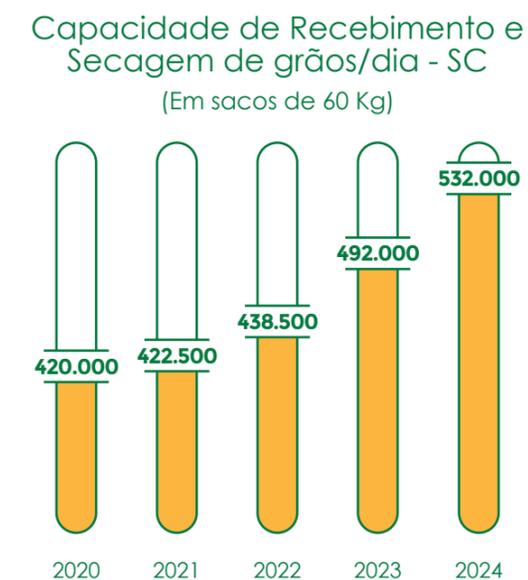
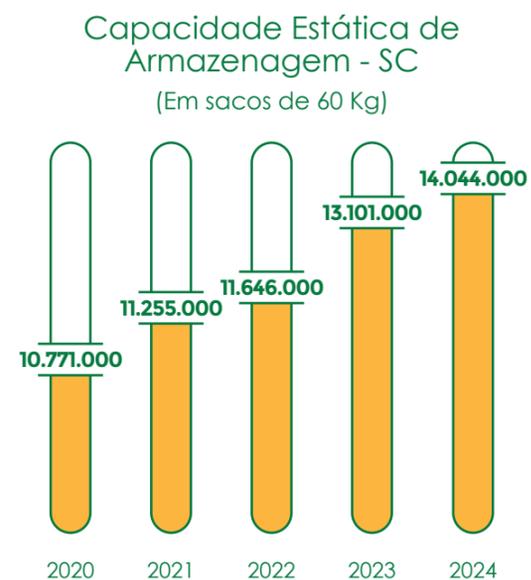
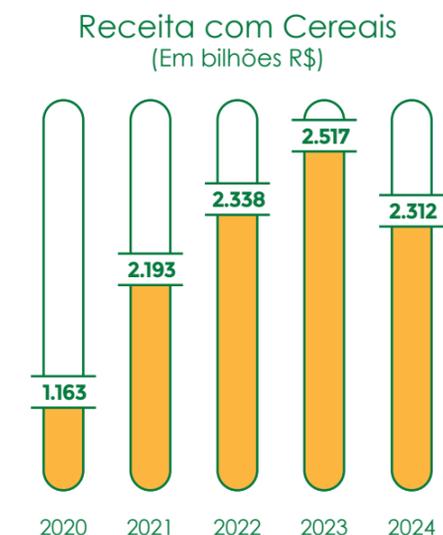
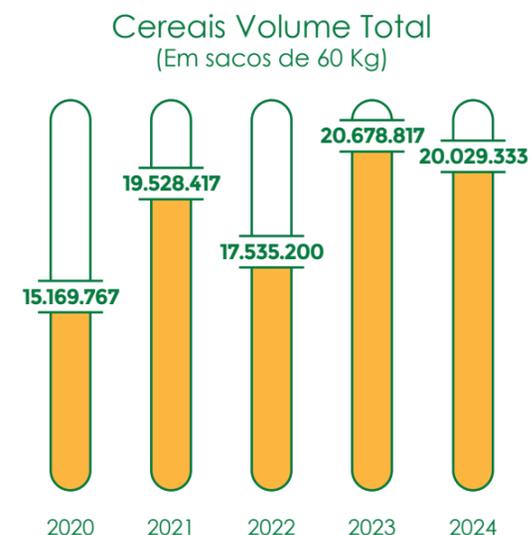
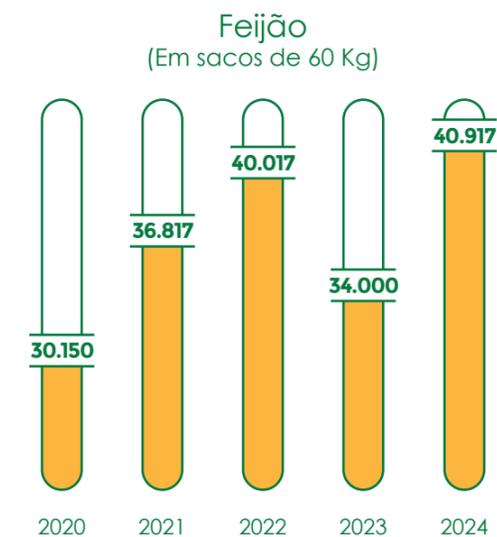
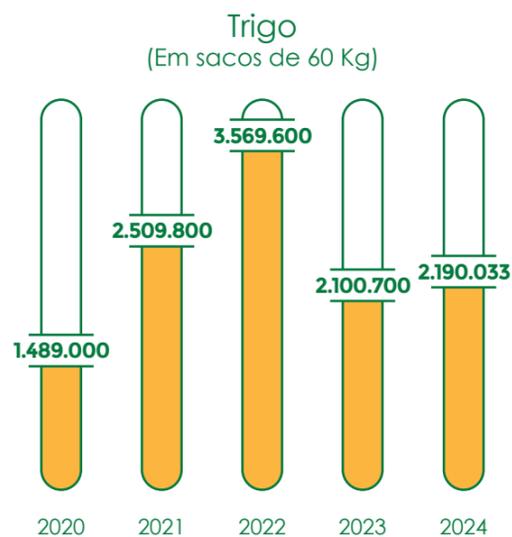
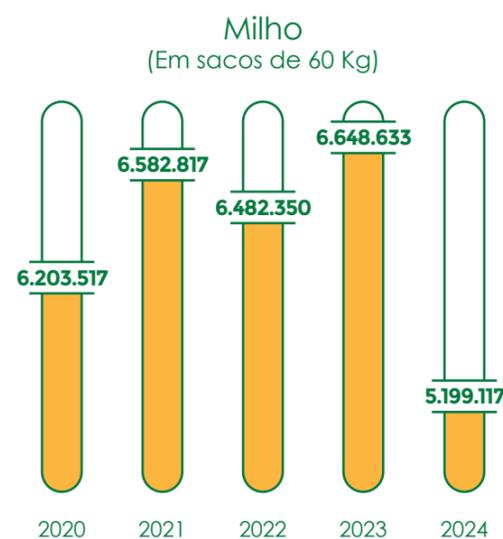
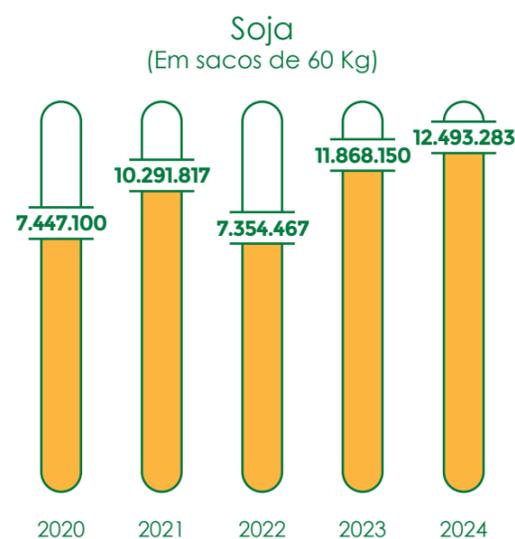
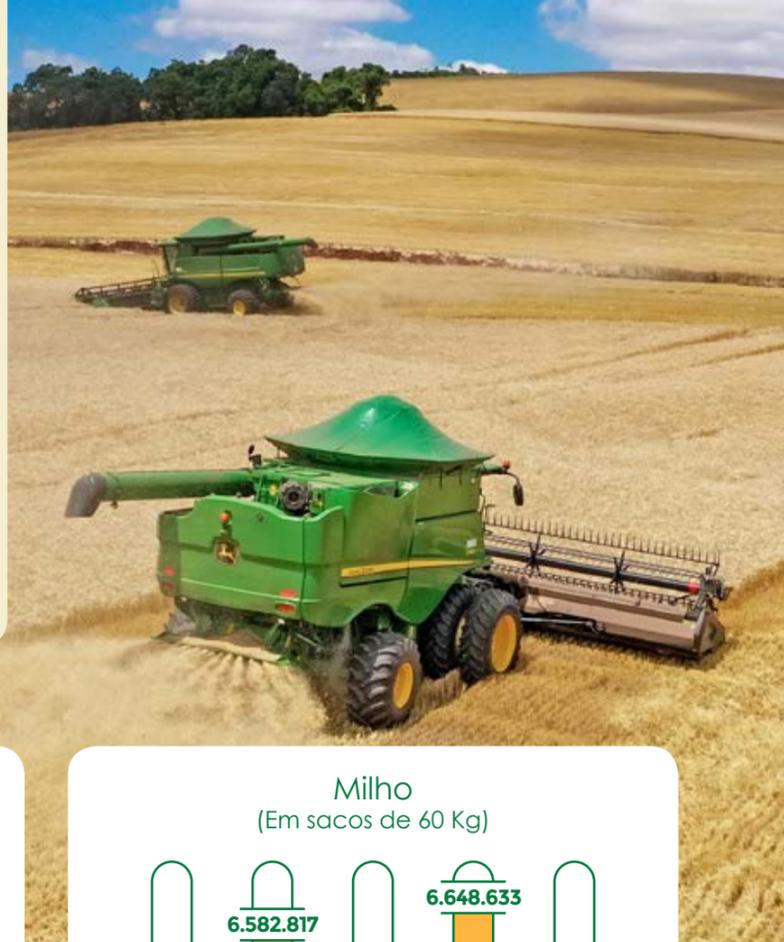
Na condução das lavouras de milho, os associados enfrentaram grandes desafios, como o excesso de chuvas durante o plantio, que resultou em estande baixo, além da alta incidência de pragas e doenças, fatores que impactaram significativamente a produtividade final, com a média alcançando 140 sacos por hectare. Esses fatores, aliados ao aumento dos custos de produção em relação à soja, contribuíram para uma redução de 15% na área destinada ao milho na safra 24/25. Paralelamente, o mercado passou por ajustes, com maior consumo interno devido à produção de etanol, o que reduziu os volumes disponíveis para exportação. No último trimestre, os preços apresentaram alta, oferecendo melhores oportunidades de fixação para os produtores.

Obras a serem concluídas (R\$)

Aplicação de recursos imobilizados em andamento	Finalidade	31/12/2024 R\$
Reflorestamento		158.817.339,76
Obra Filial 32 - Campo Belo do Sul	Depósito de Calcário	R\$ 1.641.964,41
Obras Matriz - Diversos Setores	Datacenter/ Copery	R\$ 804.721,30
Obras Filiais 52 e 97 - Bom Retiro	Balança filial 52 Bom Retiro	R\$ 283.945,53
Obras Filiais 03 e 10 - Anita Garibaldi	Balança filial 10 Anita Garibaldi	R\$ 622.327,02
Obra Filial 21 - Indústria de Rações	Nova Peletizadora Bovinos	R\$ 108.257,10
Obra Filial 69 - Correia Pinto	Depósito de Insumos	R\$ 137.120,00
Obras Filiais 45 e 95 - Ituporanga	Cereais	R\$ 15.618,81
Obras Filiais 58 e 67 - Otacílio Costa	Cereais	R\$ 5.826.382,63
Obra Filial 51 - Sangali	Depósito de Calcário	R\$ 7.450.867,86
Obra Filial 41 - Granja Floresta	Troca Coberturas	R\$ 4.291,00
Obra Filial 63 - Coxilha Rica	Depósito de Calcário	R\$ 2.957.176,61
Obra Filial 71 - UBS/Cereais	Cereais Barracão UBS Nova	R\$ 10.631,77
Obras Filiais 57 e 94 - Lebon Régis	Cereais	R\$ 41.219.127,32
Obra Filial 70 - Cerro Negro	Armazém Sementes	R\$ 14.434.267,46
Obra Filial 56	Construção Supermercado Novo	R\$ 11.627,92
Obra Filial 91 - Coxilha Rica	Depósito de Calcário	R\$ 7.750.655,73
Obra Filial 90 - Granja Pinheiros	Reforma Quarentenário	R\$ 2.099,64
Consórcios Bancos Diversos	Consórcios	R\$ 145.941,41
Obra Filial 86 - Pinhal da Serra	Depósito de Calcário	R\$ 419.029,97
Obra Filial 89 - Ibiraiaras	Depósito de Calcário	R\$ 41.263,62
Obra Filial 111 - São José do Cerrito	Cereais	R\$ 91.359,43
Obra Filial 115 - Indústria de Etanol	Indústria de Etanol	R\$ 12.207.345,50
Obra Filial 113 - Abdon Batista	Cereais	R\$ 59.061.849,23
Obra Filial 114 - Trombudo Central	Cereais	R\$ 3.077.440,99
Obra Filial 116 - Rio do Campo	Cereais	R\$ 33.813,19
		R\$ 458.214,31

Culturas de Inverno

As culturas de inverno, fomentadas pela Copercampos, como trigo, canola, cevada e aveia branca, além da produção de sementes, apresentaram produtividades dentro das expectativas iniciais, apesar dos desafios enfrentados, como geadas e doenças ao longo do ciclo. Os preços permaneceram estáveis, influenciados pelas quebras de produção, especialmente no Paraná.



Sementes

As Sementes Copercampos, amplamente reconhecidas pelo alto vigor e qualidade de germinação, com índices superiores a 80% de vigor e 90% de germinação, registraram, na safra 2024, a movimentação de mais de 2 milhões de sacos de 40 kg entre produção, comercialização e distribuição nas unidades da cooperativa. Mesmo enfrentando uma quebra de produção de 36,6% devido a impactos climáticos, a cooperativa manteve sua eficiência e compromisso com os associados. Por meio de investimentos contínuos, inovações tecnológicas e foco na qualidade, a Copercampos reafirmou seu papel como referência no mercado de sementes.



Reconhecimentos e premiações em 2024:



Troféus de Excelência no Tratamento de Sementes pelas empresas Corteva e BASF



Liderança em volume de vendas de sementes Golden Harvest no sul do país



Comercialização de mais de 1 milhão de doses da tecnologia de inoculação industrial para sementes de soja da Novonesis



Maior crescimento em vendas de sementes Soy Tech da BASF no Brasil

Bonificação de Sementes

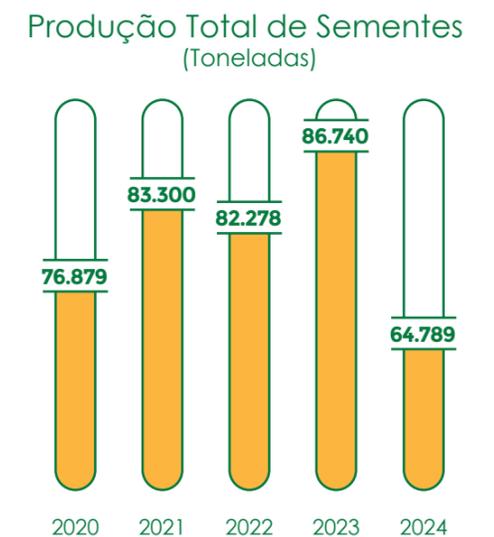
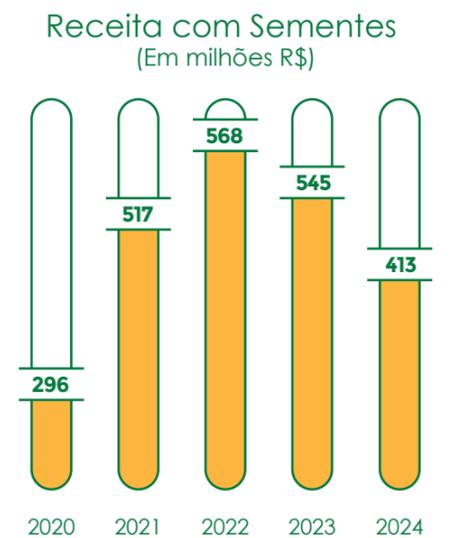
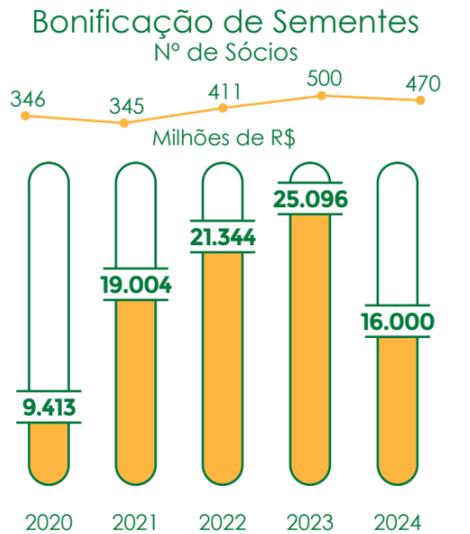
A Copercampos distribuiu em 2024, R\$ 16 milhões aos associados que multiplicaram sementes de soja e trigo durante a safra 2023/2024. A multiplicação de sementes de soja alcançou 1,4 milhão de sacos de 40 kg, envolvendo 470 agricultores em 68 cultivares diferentes.

Investimentos

Como parte do compromisso com a inovação e a eficiência a Copercampos investiu R\$ 70 milhões em uma nova Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS). Esta estrutura moderna tem capacidade de recebimento de 300 toneladas por hora e classificação de 40 toneladas por hora. Além disso, a unidade inclui uma Central de Tratamento de Sementes (CTS) com capacidade de 34 toneladas por hora. Com equipamentos de alta tecnologia e operação 100% automatizada, a UBS posiciona-se como uma das mais avançadas do país.

Nesta safra, a Copercampos tratou **889.714** sacos de sementes, o que representa **71%** do total produzido.

A cooperativa implantou a Plataforma Agrotis em suas operações, abrangendo desde o controle dos campos de produção até a rastreabilidade no recebimento, beneficiamento, tratamento e qualidade dos lotes de sementes. A nova plataforma permite gerenciar a emissão de documentos exigidos pelo MAPA e proporciona maior agilidade nos processos.





Top Multiplicadores

A Copercampos, em parceria com a Bayer, lançou o Desafio de Produtividade Top Multiplicadores I2X para início na safra 2024/2025, incentivando os agricultores associados a aumentar a produtividade de suas lavouras com o uso de tecnologias avançadas. A iniciativa busca valorizar os associados e técnicos de campo, promovendo boas práticas agrícolas e inovação para elevar a eficiência e a produção de soja em um cenário agrícola competitivo e desafiador.

Laboratório de análise de sementes

Com 36 anos de atuação, o laboratório destacou-se pela qualificação de sua equipe, pelos equipamentos modernos e pelo sistema informatizado, operando de acordo com a norma NBR ISO/IEC 17025. Reconhecido pela eficiência e agilidade na análise de sementes, o LAS alcançou resultados de excelência nos Programas de Ensaio de Proficiência em Amostras de Sementes de Soja e Trigo, promovidos pela Rede Metrológica do Rio Grande do Sul. Além disso, realizou uma auditoria interna presencial, com o objetivo de garantir a uniformidade dos procedimentos e a reprodutibilidade dos resultados, em conformidade com as normas do MAPA. Com o objetivo de assegurar a atualização técnica de sua equipe, foram realizados investimentos contínuos em treinamentos e capacitações internas e externas. Igualmente, participou do programa interlaboratorial do MAPA, obtendo conformidade em todos os itens avaliados, o que reforça seu compromisso com a excelência e consolida sua posição como referência no setor agrícola.

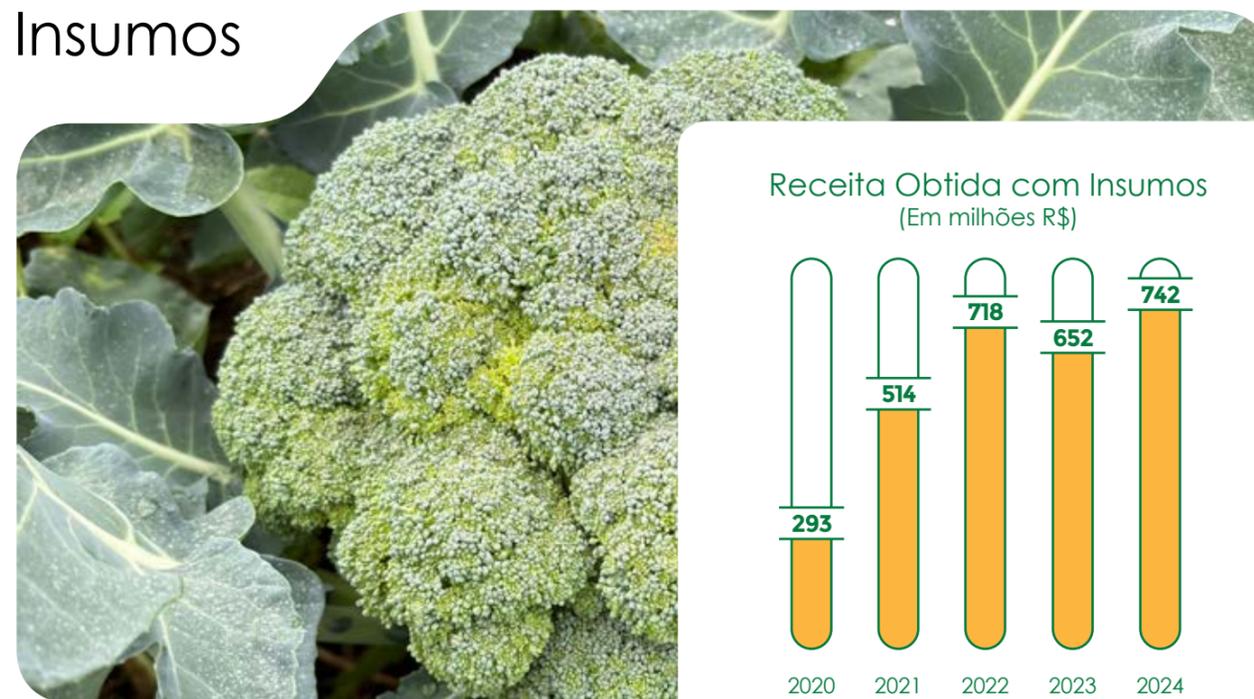


11.520
amostras analisadas
em 2024, destas
74%
correspondem a
sementes de Soja.

Unidade de Beneficiamento de Sementes

UBS	7
Moega de recebimento	40, com capacidade de recebimento de 7.000 ton/dia.
Secadores	15, com capacidade de secagem de 445 ton/hora.
Capacidade de classificação	2.000 sacos 40kg/h.
Capacidade de armazenagem	88.000m ² mais de 3,4 milhões de sacos 40kg.
Capacidade de tratamento industrial de sementes/hora	95 toneladas.

Insumos



O setor enfrentou, nos dois últimos anos, expectativas mistas, moldadas por uma combinação de fatores econômicos, climáticos e políticos, marcados pela volatilidade do mercado. No entanto, 2024 encerrou com resultados positivos, registrando o melhor desempenho em comparação aos anos anteriores, com um crescimento de 10% no faturamento em relação a 2023.

Esses resultados refletiram o aumento dos preços dos fertilizantes, impulsionado pelos novos ataques relacionados à Guerra na Ucrânia, a valorização do dólar, que pressionou os custos, maior volume de vendas de sementes de milho e a ampliação da área de atuação da Copercampos, especialmente no mercado de hortifrutigranjeiros.

COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS

PRODUTOS	2020	2021	2022	2023	2024
Sementes milho e sorgo (sc)	34.334	35.998	34.039	28.655	34.117
Fertilizantes (ton)	76.871	88.465	96.232	98.471	99.255
Corretivos (ton)	44.446	56.597	63.000	69.252	70.900
Defensivos (kg/lt)	1.979.156	2.775.938	2.454.997	3.559.233	4.857.336

Capacitação da equipe

A Copercampos promoveu, a 2ª Convenção Técnica de HF, um evento de capacitação que reforça o compromisso da cooperativa com a Excelência no atendimento aos produtores de hortifrutigranjeiros. O encontro reuniu mais de 50 consultores técnicos, proporcionando uma oportunidade única de atualização e aprimoramento profissional. Especialistas renomados e representantes de mais de 20 empresas parceiras do setor compartilharam seus conhecimentos e experiências, abordando temas essenciais para a melhoria da produtividade e da qualidade das culturas.



Campo Demonstrativo



Uma das áreas estratégicas da cooperativa, desempenha um papel essencial ao realizar e validar testes e pesquisas que mostram na prática o desempenho e a adaptação de novas tecnologias, garantindo inovação, atualização e suporte técnico eficaz para nossos associados.

Reconhecimento

Em 2024, a Copercampos foi reconhecida por desenvolver o melhor trabalho de pesquisa na categoria Fungicidas (Regional Sul e MS) durante o Encontro GETEC Integração 2024, promovido pela Syngenta. A conquista evidencia o trabalho e a dedicação do Campo Demonstrativo, que conta com uma equipe técnica altamente capacitada e comprometida.



Investimento

O Campo Demonstrativo recebeu uma colheitadeira automotriz, adquirida para otimizar a colheita das lavouras comerciais. Com tecnologia avançada, o equipamento integra as etapas de corte, recolhimento, trilha, limpeza e acondicionamento dos grãos, proporcionando maior eficiência operacional.

Eventos técnicos

Comprometida com o desenvolvimento agrícola e a disseminação de novas tecnologias, a Copercampos promoveu, em 2024, uma série de dias de campo em suas filiais localizadas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Organizados com o objetivo de compartilhar conhecimentos sobre as mais recentes cultivares disponíveis no mercado, destacaram-se a realização de mais uma edição do Giro Técnico, promovido em Campos Novos/SC, onde foram apresentados ensaios de manejo de fungicidas

com informações relevantes sobre novos produtos e práticas eficientes; a segunda edição da Tarde de Campo, em Veranópolis/RS; e a participação no 1º Dia de Campo dedicado à produção de citros, em Abdon Batista/SC. Este último evento, reuniu pesquisadores, agricultores e representantes de empresas parceiras, todos com o propósito de compartilhar conhecimentos e apresentar produtos voltados para a otimização do manejo das culturas cítricas.



Campo Demonstrativo

Área total:	120 hectares
Parcelas implantadas nas culturas soja, milho e feijão:	Mais de 8.000
Parcelões de avaliação de cultivares:	120
Parcelões de avaliação de cultivares GDM:	60 tratamentos
Ensaio de população e época:	48 cultivares, 03 populações e 03 épocas de plantio
Ensaio de tratamento de sementes:	500 parcelas
Ensaio de controle das doenças em soja:	960 parcelas
Ensaio Qualidade Solo X Plantio Direto:	36 tratamentos
Ensaio Aliança Desenvolvimento (Syngenta):	04 ensaios verão
Parcelas implantadas de culturas de inverno (trigo, triticale, cevada e aveia):	2.000
Ensaio Mofo Branco	160
Evento Utrisha Day Corteva	

Parceiros de ensaios: Embrapa Soja/Fundação Meridional, Embrapa Trigo, Embrapa Arroz e Feijão, Corteva, Pioneer, Nidera, Bayer, Syngenta, Basf, GDM - Grupo Don Mario, TMG, UPL, FMC, Ihara, Simbiose, Rhizobacter, Plataforma Intacta 2 Xtend, Plataforma Enlist/Conkesta, Limagrain, Blugri, Omex.

Show Tecnológico



Investimentos para a próxima edição:

Visando uma edição ainda mais grandiosa, a Copercampos realizou, ao longo do ano, investimentos significativos para a 29ª edição do Show Tecnológico, incluindo a construção de uma nova subestação de energia para atender à crescente demanda do evento e a ampliação da área de expositores em mais 8.000 m². Essas melhorias refletem o compromisso em oferecer uma experiência ainda mais completa e inovadora aos participantes.

A Copercampos reafirmou sua posição de destaque no agronegócio catarinense com o sucesso do 28º Show Tecnológico, evento que atraiu mais de 19 mil visitantes durante seus três dias de realização. Com 192 expositores, o evento proporcionou aos participantes a oportunidade de explorar as mais recentes tecnologias e soluções voltadas para o campo, consolidando-se como um ponto de encontro para a troca de conhecimentos e a apresentação de inovações capazes de transformar os desafios enfrentados pelos agricultores. As expectativas da coordenação foram amplamente superadas, com mais de R\$ 320 milhões em negócios gerados e prospectados, reforçando o impacto e a relevância do evento no setor.



Soluções existentes no universo do agronegócio



Suinocultura

Diante de um setor altamente desafiador e repleto de exigências, 2024 destacou-se pelos resultados significativos alcançados pela área. A valorização da carne suína no mercado interno, aliada à melhora expressiva na conversão alimentar dos animais em terminação, ao aumento das exportações e, conseqüentemente, ao acréscimo no preço de comercialização do suíno vivo, permitiu que o faturamento superasse tanto a meta estipulada quanto o resultado alcançado em 2023.

Para atingir esses resultados, foi intensificada a assistência técnica no campo junto aos produtores integrados e nas granjas produtoras de leitões. Além disso, ao longo do ano, foram realizados treinamentos direcionados aos funcionários das granjas, com foco em liderança e nos manejos específicos de gestação, maternidade e creche. Essas iniciativas visaram aprimorar os resultados operacionais das granjas e reduzir a rotatividade de pessoal no setor.

Com o aumento da lucratividade, a Copercampos e a Agroceres PIC ampliaram a parceria, transformando a Granja Ibicuí em uma unidade multiplicadora de fêmeas.

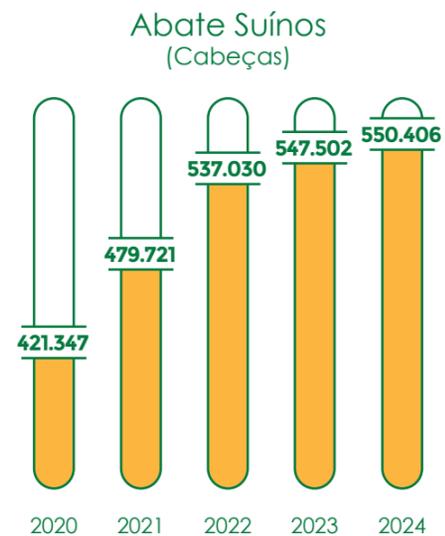
A granja passará a produzir

27.300
fêmeas por ano,

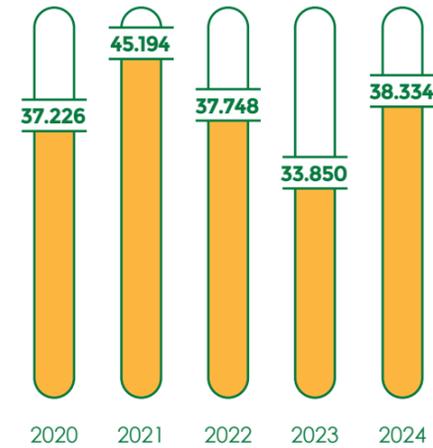
destinadas à comercialização pela Agroceres PIC.

Suinocultores premiados

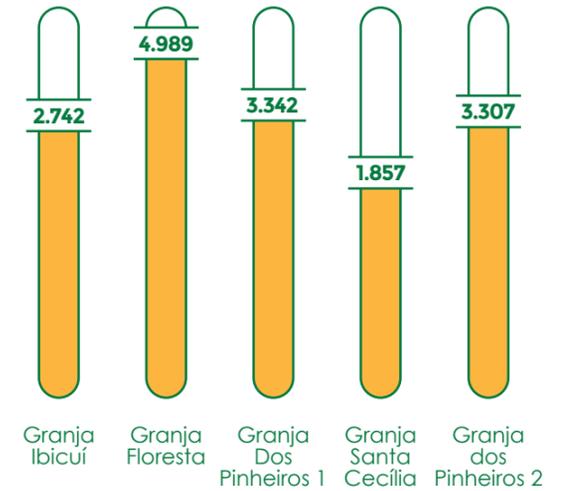
A Copercampos realizou homenagens e premiações em dois eventos de destaque, reconhecendo os associados que obtiveram os melhores resultados produtivos na atividade de terminação de suínos no ano de 2023. Em Santa Catarina, foram homenageados oito produtores com base nos lotes em conversão alimentar ajustada (CAA). No Rio Grande do Sul, seis produtores também foram reconhecidos por sua excelência.



Animais Comercializados para Reprodução (Cabeças)



Matrizes por Granjas (Cabeças - 31/12/2024)

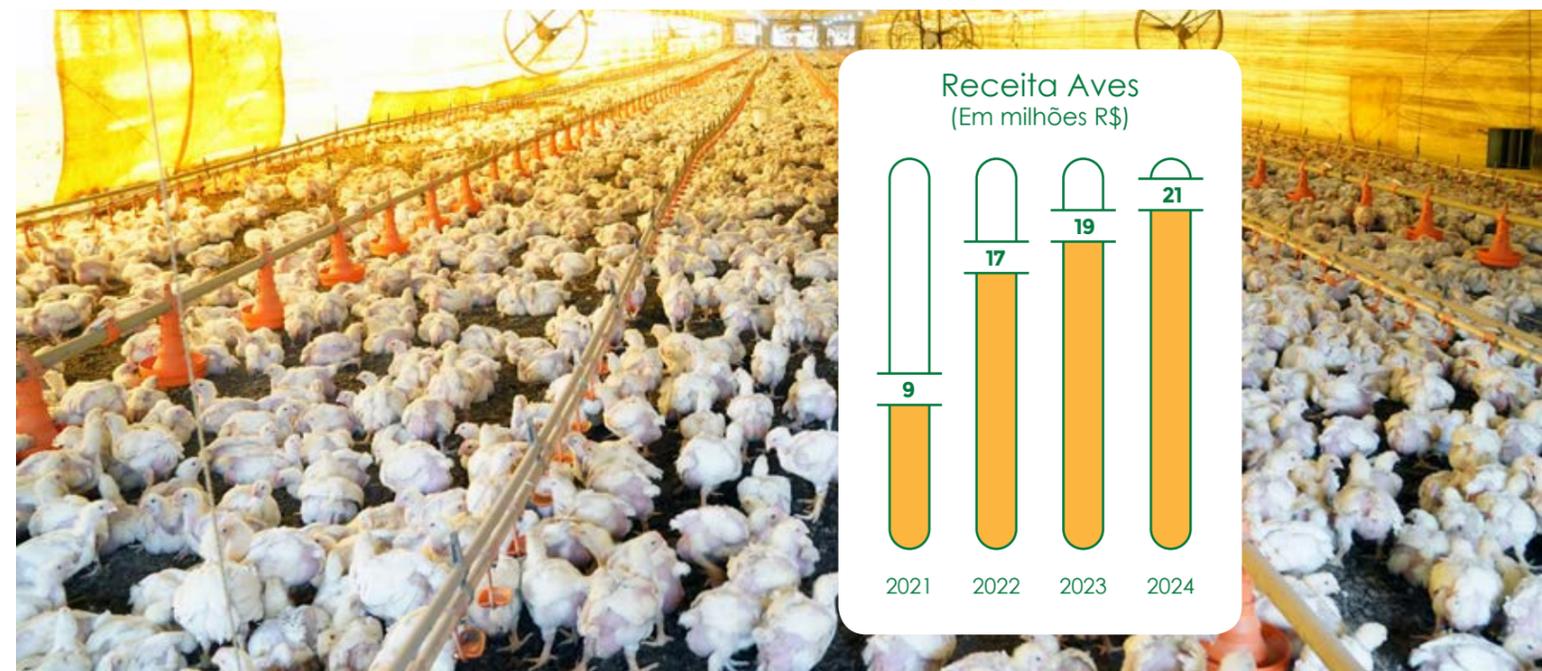


Avicultura

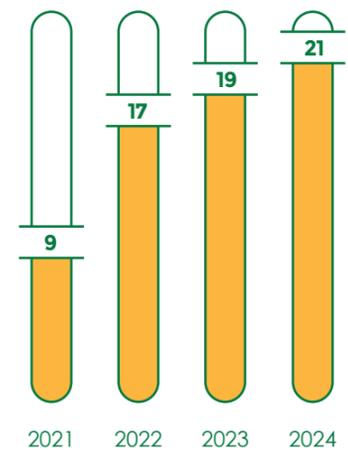
Na produção de aves no Rio Grande do Sul, a Aurora implementou um trabalho interno voltado para a modernização das instalações dos produtores integrados. Essa iniciativa resultou em avanços significativos nos resultados dos lotes de aves entregues, refletindo diretamente no aumento da remuneração dos associados.

Durante o ano, a cooperativa promoveu cursos em parceria com a Aurora e o Sebrae, como "De Olho" e "QT Rural", que contribuíram para aprimorar

a organização e a gestão das propriedades rurais de forma integrada. Um dos destaques de 2024 foi a execução do programa ASA, desenvolvido em colaboração com a Aurora, Sebrae e Sicredi Aliança. O programa teve como objetivo fortalecer os investimentos no desenvolvimento profissional dos associados, assegurando a excelência dos produtos ofertados ao mercado e incentivando práticas que promovam a sustentabilidade e a qualidade de vida nas propriedades rurais.



Receita Aves (Em milhões R\$)

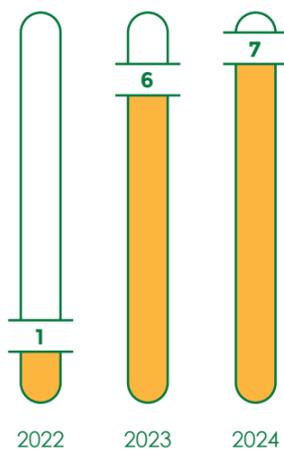


Núcleo Ovos

Em 2024, a produção de ovos operou conforme o esperado, com todos os núcleos trabalhando em plena capacidade. A cooperativa implementou melhorias nos ninhos, visando reduzir a quantidade de ovos de cama (sujos) e, conseqüentemente, aumentar a produção de ovos viáveis. Assim como, na suinocultura, o setor também enfrentou desafios relacionados à mão de obra e à alta rotatividade de profissionais exigindo um foco maior em treinamentos e capacitação da equipe.



Receita Núcleo Ovos
(Em milhões R\$)



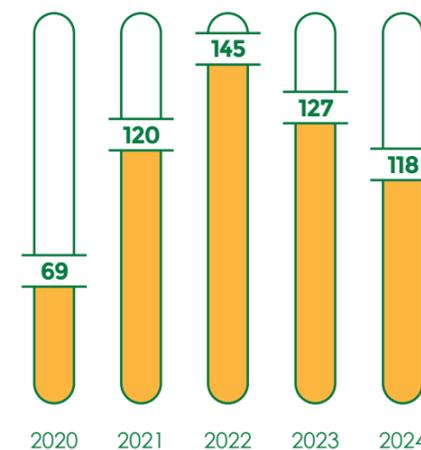
Núcleo de Ovos
Produção entregue
(Ano 2024)



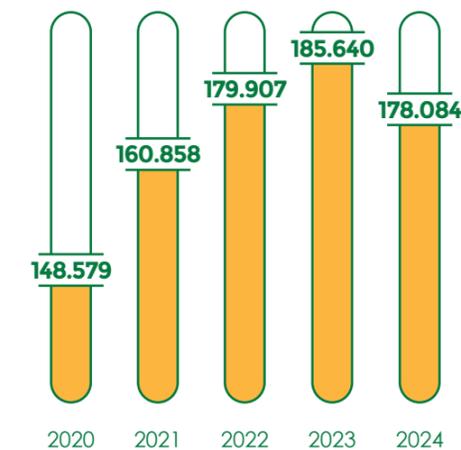
Indústria de Rações



Receita Indústria de Rações
(Em milhões R\$)



Produção de Rações
(Toneladas)



No decorrer do ano, a Indústria concentrou esforços na melhoria contínua dos processos em geral, incluindo manutenções em máquinas, equipamentos e na estrutura predial. Como resultado, houve uma redução significativa nas despesas mensais de manutenção da unidade. O foco permaneceu na redução máxima dos custos de produção, sem comprometer o padrão de qualidade das rações, e na otimização da equipe.

O expressivo aumento na produção da linha de rações para ruminantes, possibilitou a aprovação do projeto de peletização para essa linha. As obras relacionadas ao projeto estão programadas para 2025.

Produção de rações em toneladas:



Bovinos
14.971



Aves
1.303



Suínos
156.510



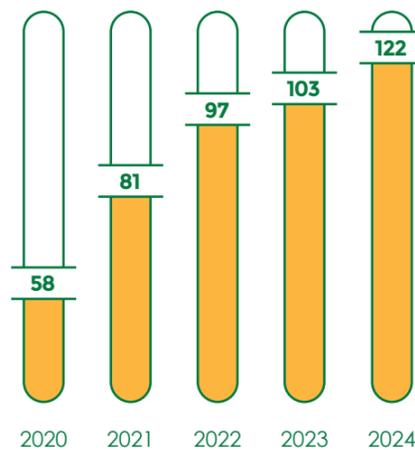
Farelo e milho moído
5.300

Lojas



Com uma atuação focada na diversificação e no fortalecimento de parcerias estratégicas, as Lojas da Copercampos destacam-se na oferta de produtos para casa, campo e lavoura, garantindo qualidade e variedade. Por meio de investimentos constantes em treinamentos direcionados a funcionários e associados, a cooperativa alcançou um crescimento de 15% em seu faturamento, com ênfase nas linhas veterinárias e de materiais de construção, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento e a excelência no atendimento ao público.

Receita Lojas Agropecuárias
(Em Milhões R\$)



Nova parceria

A cooperativa, em alinhamento com seu compromisso de oferta de soluções inovadoras e sustentáveis, firmou uma parceria estratégica com a Ilumisol Energia Solar, reconhecida nacionalmente por seus sistemas fotovoltaicos. Com essa iniciativa, os associados passaram a ter acesso a projetos de energia solar personalizados, desenvolvidos com tecnologia avançada, abrangendo desde o planejamento e a instalação até o suporte técnico, garantindo segurança e tranquilidade em todas as etapas.

Investimentos

Buscando estar mais próxima de seus associados, a Copercampos ampliou sua presença de forma programada com novas unidades em locais estratégicos, como Cerro Negro, São Joaquim e uma segunda unidade no centro de Curitiba. Os investimentos em novas lojas e melhorias superaram R\$ 3 milhões, sendo direcionados à organização dos espaços e à disposição dos produtos, proporcionando um ambiente mais atraente e acolhedor.

Capacitação

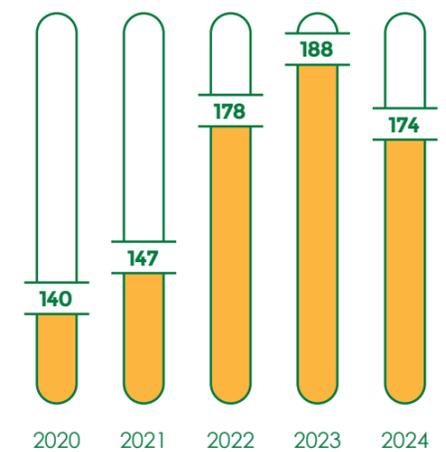
Em 2024, a Copercampos direcionou investimentos estratégicos em treinamentos direcionados para atendimento ao cliente, liderança, negociações e organização de produtos, contemplando diferentes equipes, como balconistas, gerentes e repositores. Essas capacitações foram planejadas para melhorar a qualidade no atendimento, fortalecer habilidades de liderança, otimizar processos de compra e aprimorar a exposição de mercadorias nas lojas.



Supermercados

O ano de 2024 foi marcado por desafios importantes para a rede de supermercados, especialmente devido à expansão da concorrência com a abertura de novas lojas nas regiões onde a rede atua. Esse cenário competitivo impactou diretamente o faturamento, alcançando 85% do valor projetado para o ano. A situação demandou uma análise estratégica cuidadosa para aliviar os efeitos da pressão concorrencial.

Receita Supermercados
(Em Milhões R\$)



Investimento

Em 2024, o Supermercado de Campos Novos reabriu suas portas com uma estrutura totalmente renovada, marcando um novo capítulo em sua trajetória. Uma ampla reforma foi realizada em um espaço moderno e funcional, projetado para oferecer aos clientes uma experiência de compra diferenciada e confortável. O supermercado agora conta com aproximadamente 15 mil itens em seu mix de produtos, atendendo a uma maior diversidade de demandas e garantindo mais opções para os consumidores. Além disso, foram priorizados aspectos de comodidade, como a climatização do ambiente e a criação de três áreas amplas de estacionamento, que facilitam o acesso e proporcionam maior praticidade. Outro destaque é a inclusão de uma rua coberta o qual foi doada para prefeitura, que agrega conforto adicional em dias de chuva. Além disso, foi adquirido um caminhão refrigerado, que otimizou a logística e garantiu a qualidade dos produtos, com destaque para os itens da padaria centralizada em Capinzal, garantindo que cheguem sempre frescos e em perfeitas condições às unidades do supermercado.

Ação com a comunidade

Em comemoração ao Natal, a rede de supermercados realizou a tão esperada Campanha de Natal, enchendo de alegria todos os seus clientes. Durante o evento, Papai e Mamãe Noel percorreram os corredores das lojas, distribuindo doces e sorrisos calorosos. Em cada cidade onde a rede atua, os clientes se surpreendiam ao encontrá-los, tornando suas compras natalinas ainda mais especiais e repletas de encanto.

Reconhecimento

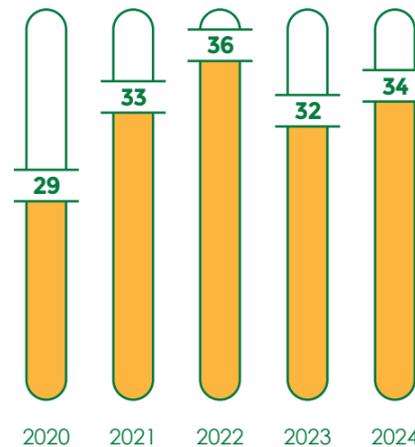
Mais uma vez, o reconhecimento dos clientes foi evidenciado pela pesquisa realizada pelo Instituto Globo Sul Pesquisas, na qual a rede conquistou o primeiro lugar nos segmentos de Atendimento e Qualidade. Esse resultado reforça o compromisso da cooperativa na entrega dos serviços e reafirmando a confiança e a satisfação de seus consumidores.

Posto de Combustíveis



Diante de um cenário competitivo, a demanda por combustíveis aumentou em 2024, o que resultou em um acréscimo de 6% no faturamento em comparação a 2023. Esse resultado reflete a confiança depositada por seus clientes, associados e parceiros. O Posto de Combustíveis oferece uma loja de conveniência completa, um espaço dedicado à linha de lubrificantes e está em constante aprimoramento nas operações, sempre prezando pela qualidade na prestação de serviços.

Receita Posto de Combustível
(Em milhões R\$)



Serviços à disposição:

- Gasolina comum, aditivada e Podium;
- Diesel S-500 e S-10;
- Lubrificantes e filtros;
- Loja de conveniência;
- Centro automotivo Lubrax+;
- Arla;
- Eletroposto.



Transporte

Frota de Veículos

Caminhões Bitrem	25
Caminhões Bicaçamba	32
Caminhões LS Caçamba	11
Caminhões LS Graneleiro:	4
Caminhões 4 eixo	6
Caminhões LS Saider:	3
Caminhão Bitruck/Truck/Toco	43
Caminhões (granjas)	6
Caminhão (supermercados)	2
Caminhões Tanque Combustível	2
Caminhões de Dejetos	5
Distribuidor de Calcário	6
Veículos utilitários:	93

O setor desempenhou um papel essencial no funcionamento eficiente da cooperativa ao longo do ano, gerenciando e coordenando atividades relacionadas ao planejamento, execução e controle das entregas. O principal objetivo em 2024 foi assegurar o transporte e a qualidade no escoamento da produção, buscando atender às demandas de maneira ágil e eficiente.

Entre os esforços realizados, destacaram-se as ações para garantir que os produtos corretos chegassem ao destino no momento adequado, na quantidade certa e com o menor custo possível. Essa abordagem trouxe diversos benefícios para a cooperativa, incluindo:

- Redução de custos operacionais, otimizando recursos e processos.
- Melhoria na satisfação dos clientes internos e externos, com entregas pontuais.
- Contribuição para a sustentabilidade, promovendo a eficiência no uso de recursos e minimizando desperdícios.

Frota Temática

Complementando a frota temática da Copercampos, dois novos caminhões foram personalizados que retratam a fé, com imagens da Igreja Matriz de Campos Novos/SC, a imagem de Nossa Senhora Aparecida e o homem no campo, além de um caminhão com os negócios da cooperativa.

A fim de manter o compromisso contínuo com a excelência, a cooperativa realizou a renovação de sua frota, adquirindo

21 novos cavalos mecânicos e 5 caminhões leves.

Essa iniciativa representou um

aumento de 10%

na capacidade da frota em comparação a 2023.

Tecnologia e Informação



96% atendido no prazo

índice de satisfação **95%**

Durante o ano, foram realizadas diversas melhorias alinhadas ao Planejamento Estratégico. Entre as iniciativas, destacou-se a aquisição de um sistema de sementes, com o objetivo de controlar toda a atividade, desde o plantio até o beneficiamento. Além disso, o sistema ERP foi atualizado, proporcionando avanços em aspectos de segurança e melhorias em várias áreas de negócios.

Também foram implementadas melhorias em equipamentos, links de comunicação e no monitoramento contínuo dos sistemas de segurança da informação. Esse trabalho incluiu campanhas de conscientização, treinamentos, análises de vulnerabilidades e testes de segurança. Em conjunto, foi implantado um sistema de segurança baseado em inteligência artificial, projetado para prevenir ataques cibernéticos de forma proativa. Outro marco importante foi a construção de um novo e moderno Datacenter, que será colocado em operação no segundo trimestre de 2025.

Planejamento Estratégico e Orçamento

Ao longo de 2024, foram alcançadas melhorias significativas no processo de controle orçamentário. O comprometimento das equipes destacou-se na busca por resultados cada vez mais eficazes em todas as unidades da cooperativa, e a gestão responsável dos recursos mostrou-se essencial para garantir essa eficiência.

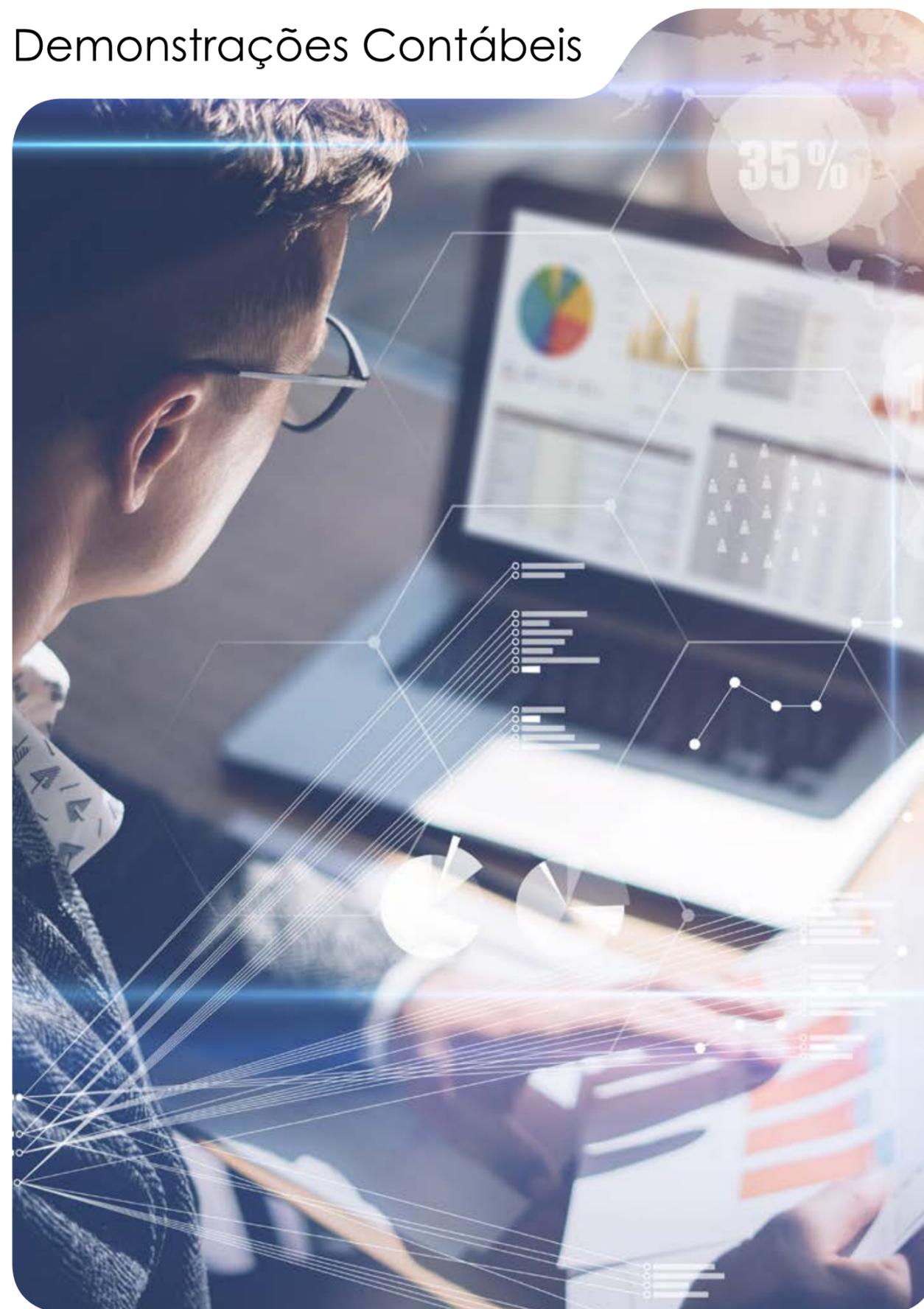
Com o objetivo de aprimorar o controle, foi iniciada a fase de testes para a implementação de um software de gestão, projetado para apoiar os gestores na criação e no acompanhamento dos orçamentos. Também foram desenvolvidos painéis gerenciais, que passaram a fornecer informações precisas e atualizadas sobre o desempenho das áreas e das unidades de negócio da cooperativa. Com base nesses dados, os gestores puderam identificar problemas e tendências, o que possibilitou a tomada de decisões mais assertivas. Além disso, o monitoramento contínuo viabilizou a otimização de processos, a redução de custos e o aprimoramento dos resultados.

2024 encerrou:

10.211

chamados atendidos sendo 4 mil no Helpdesk (solucionado no primeiro atendimento)

Demonstrações Contábeis



Balanço Patrimonial

Valores em R\$

ATIVO	NE	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE		2.082.045.845,92	1.998.050.667,46
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.1	414.450.618,05	609.908.276,22
Créditos operacionais	5.2	1.160.419.066,71	938.138.907,57
Estoques	5.3	502.122.974,49	445.208.292,81
Despesas a apropriar	4.7	5.053.186,67	4.795.190,86
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.442.413.057,36	1.078.594.640,19
Créditos Realiz. L. Prazo	5.2.2	203.974.719,88	175.608.527,01
Ativo Investimentos	5.4	64.219.891,48	54.609.951,87
Ativo Imobilizado	5.5	1.174.126.519,06	848.250.684,41
Ativo Intangível	5.6	91.926,94	125.476,90
TOTAL DO ATIVO		3.524.458.903,28	3.076.645.307,65
PASSIVO	NE	31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO CIRCULANTE		1.899.616.953,18	1.753.287.271,56
Obrigações com Instituições Financeiras	5.7	544.541.849,31	455.626.115,04
Obrigações c/ Fornecedores	5.8	930.202.411,16	814.960.226,88
Obrigações Clientes e Associados		383.967.833,52	456.330.581,40
Obrigações Sociais e Tributárias		14.391.949,03	12.371.555,98
Provisões Trabalhistas e Fiscais		26.512.910,16	13.998.792,26
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		639.484.466,36	472.765.782,05
Obrigações com Instituições Financeiras	5.7	496.069.797,03	346.698.920,16
Obrigações Operacionais		143.414.669,33	126.066.861,89
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		985.357.483,74	850.592.254,04
Capital Social	5.11	376.564.362,38	325.175.674,40
Fundos para Investimento	7.1 c	169.710.812,04	141.341.577,92
Reservas de Reavaliação	7.1 d	24.864.888,62	25.440.272,08
Ajuste de Avaliação Patrimonial	7.1 e	86.977.920,43	89.821.092,98
Reserva legal	7.1 a	105.982.086,89	88.533.352,86
Reservas sobras a realizar		67.263.375,86	52.144.581,70
Reserva de RATES	4.16	58.026.000,39	52.968.940,43
Sobras a Diposição da AGO		95.968.037,13	75.166.761,67
TOTAL DO PASSIVO		3.524.458.903,28	3.076.645.307,65


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Cláudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

Demonstração das Sobras ou Perdas

Valores em R\$

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS	31/12/2024	31/12/2023
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL BRUTA	4.287.881.318,36	4.527.759.221,64
Vendas - Cereais	2.312.120.966,96	2.517.064.460,75
Vendas - Sementes	413.891.464,10	545.989.796,57
Vendas - Suínos	341.102.234,31	335.142.290,30
Vendas - Indústria	118.451.615,15	127.074.090,37
Vendas - Insumos	742.366.528,47	652.075.012,70
Vendas - Lojas	122.075.320,56	103.893.963,58
Vendas - Supermercado	175.160.302,74	188.763.569,02
Vendas - Posto	34.491.813,73	32.256.565,79
Vendas - Aves	21.218.200,38	19.155.874,59
Vendas - Núcleo Ovos Férteis	7.002.871,96	6.343.597,97
DEDUÇÕES DAS VENDAS	(98.245.029,79)	(128.696.638,71)
(-) Devoluções de Vendas	(52.450.703,03)	(63.152.047,56)
(-) Impostos S/ Vendas	(45.794.326,76)	(65.544.591,15)
INGRESSOS/ REC. OPERACIONAL LÍQUIDA	4.189.636.288,57	4.399.062.582,93
DISPÊNDIOS/ CUSTOS DAS VENDAS	(3.575.997.027,03)	(3.836.953.751,71)
(-) Custos das Vendas	(3.575.997.027,03)	(3.836.953.751,71)
SOBRA BRUTA	613.639.261,54	562.108.831,22
DISPÊNDIOS/ DESPESAS OPERACIONAIS	(437.991.720,76)	(431.500.412,82)
(-) Dispêndios / Despesas Gerais Adm. e Financeiras	(38.485.773,90)	(31.516.214,58)
(-) Dispêndios / Despesas Comerciais	(252.988.268,06)	(267.767.407,03)
(-) Dispêndios / Despesas Operacionais	(86.715.503,25)	(75.667.945,14)
(-) Dispêndios / Despesas Agroindustriais	(22.791.960,52)	(19.075.221,61)
(-) Dispêndios / Despesas Veículos	(37.010.215,03)	(37.473.624,46)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	35.472.285,94	15.949.337,52
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(33.567.701,85)	(18.727.591,22)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL	177.552.124,87	127.830.164,70
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES S/ RESULTADO	(3.151.716,92)	(2.772.891,47)
(-) Provisão Contribuição Social	(837.983,89)	(740.353,62)
(-) Provisão para Imposto de Renda	(2.313.733,03)	(2.032.537,85)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	174.400.407,95	125.057.273,23
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE		
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	174.400.407,95	125.057.273,23
(+/-) RESULTADO ABRANGENTE	2.814.052,40	2.858.776,13
Realização do Ajuste de Aval. Patrimonial	2.814.052,40	2.858.776,13
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	177.214.460,35	127.916.049,36
Sobras do Exercício	177.214.460,35	127.916.049,36
Reversão do RATES	12.391.674,07	9.954.434,14
Destinação Sobras Retidas Participações	(15.118.794,16)	(1.203.644,10)
Sobras do Exercício após Retenções/Destações	174.487.340,26	136.666.839,40
Destinação Reserva legal	(17.448.734,03)	(13.666.683,94)
Destinação RATES	(17.448.734,03)	(13.666.683,94)
Destinação Fundo Investimento	(43.621.835,07)	(34.166.709,85)
Sobras a Disposição da AGO	95.968.037,13	75.166.761,67


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Cláudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Valores em R\$	
	31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS	180.366.177,27	130.688.940,83
AJUSTES DO RESULTADO LÍQUIDO		
(+) Depreciação, Amortização e Exaustão	42.427.194,72	38.694.325,71
(+) Juros dos Financiamentos	90.318.230,56	89.810.822,33
(-) Ajuste de Avaliação Patrimonial	(2.843.172,55)	(2.911.986,01)
(-) Reserva de Reavaliação	(575.383,46)	(23.313,81)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS		
(-/+) Variação contas a receber	(171.184.792,47)	85.026.211,32
(-/+) Cheques a receber	934.498,68	1.692.877,04
(-/+) Variação adiantamento a fornecedores	(38.064.687,58)	5.721.470,85
(-/+) Variação imposto a recuperar	(18.756.531,91)	(5.931.513,03)
(-/+) Variação outros créditos realizáveis	(2.715.637,79)	32.570.262,30
(-/+) Provisão devedores duvidosos	7.506.991,93	(4.017.599,42)
(-/+) Variação dos estoques	(56.914.681,68)	148.462.379,13
(-/+) Variação na conta despesas antecipadas	(257.995,81)	70.888,00
(-/+) Variação ativo realizável a longo prazo	(28.366.192,87)	(32.872.609,80)
(-/+) Variação passivo circulante - forn. e Obrig. Operacionais	42.879.436,40	(57.542.924,08)
(-/+) Variação de obrigações tributárias e fiscais a pagar	2.020.393,05	324.909,46
(-/+) Variação provisões férias e encargos	12.514.117,90	1.799.218,34
(-/+) Variação passivo não circulante - Obrig. Operacionais	17.347.807,44	13.276.460,75
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	76.635.771,83	444.838.819,91
Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas	(3.151.716,92)	(2.772.891,47)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(3.151.716,92)	(2.772.891,47)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	73.484.054,91	442.065.928,44
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(-) Aquisição de Investimento	(9.609.939,61)	(366.861,90)
(+) Recebimento Venda Imobilizado	4.801.748,87	1.232.525,71
(-) Aquisição de Imobilizado	(373.071.228,27)	(160.950.208,50)
(+) Integralização de capital	9.285.267,24	10.202.502,44
(-) Distribuição de sobras	(11.275.014,25)	(11.328.557,78)
(-) Devolução de capital e sobras	(37.040.927,64)	(51.144.631,43)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(416.910.093,66)	(212.355.231,46)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Captações de Empréstimos	840.403.399,72	468.884.301,56
(-) Amortização de Empréstimos	(692.435.019,14)	(379.452.759,09)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamento	147.968.380,58	89.431.542,47
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(195.457.658,17)	319.142.239,45
Caixa e equivalente de caixa no início do período	609.908.276,22	290.766.036,77
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	414.450.618,05	609.908.276,22
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	(195.457.658,17)	319.142.239,45

Demonstração do Valor Adicionado

	Valores em R\$			
	31/12/2024	%	31/12/2023	%
Discriminação				
1) INGRESSOS / RECEITAS	4.255.784.107,11		4.479.352.759,60	
1.1) Receita Operacional Bruta Excluídas Devoluções	4.235.430.615,33		4.464.607.174,08	
1.4) Outros Resultados Operacionais	20.353.491,78		14.745.585,52	
2) INSUMOS ADQUIRIDOS	3.815.880.990,69		4.121.238.071,53	
2.1) Custos / Impostos dos Produtos e Serviços	3.621.791.353,79		3.902.498.342,86	
2.2) Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e outros	194.089.636,90		218.739.728,67	
3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1 -2)	439.903.116,42		358.114.688,07	
4) RETENÇÕES	42.427.194,72		38.694.325,71	
4.1) Depreciação, Amortização e Exaustão	42.427.194,72		38.694.325,71	
5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	397.475.921,70		319.420.362,36	
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO TRANSFERÊNCIA	84.318.412,36		89.260.992,23	
6.1) Resultado de Participações Patrimoniais	15.118.794,16		1.203.752,00	
6.2) Receita Financeira	69.199.618,20		88.057.240,23	
7) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)	481.794.334,06	100,00	408.681.354,59	100,00
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
8.1) EMPREGADOS	(188.794.464,22)	39,19	(163.567.112,17)	40,02
Salários e Encargos Sociais	(173.707.496,83)	(36,05)	(151.633.663,90)	(37,10)
Honorários a Diretoria	(1.170.000,00)	(0,24)	(1.201.200,00)	(0,29)
Participação dos Empregados nos Resultados	(13.916.967,39)	(2,89)	(10.732.248,27)	(2,63)
8.2) IMPOSTOS E TAXAS	(9.669.891,60)	2,01	(7.345.860,87)	1,80
Federais	(6.777.332,44)	(1,41)	(4.642.696,19)	(1,14)
Estaduais	(2.387.370,64)	(0,50)	(2.236.191,68)	(0,55)
Municipais	(505.188,52)	(0,10)	(466.973,00)	(0,11)
8.3) FINANCIADORES	(108.929.570,29)	22,61	(112.711.108,32)	27,58
Encargos Financeiros	(102.767.320,05)	(21,33)	(106.784.831,45)	(26,13)
Aluguéis	(6.162.250,24)	(1,28)	(5.926.276,87)	(1,45)
8.4) RESULTADO LÍQUIDO	174.400.407,95	36,20	125.057.273,23	30,60
8.5) REVERSÃO RESERVAS	2.814.052,40	0,58	2.858.776,13	0,70
8.6) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	177.214.460,35	36,78	127.916.049,36	31,30


Luiz Carlos Chiocca
 Diretor Presidente


Cláudio Hartmann
 Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
 Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4


Luiz Carlos Chiocca
 Diretor Presidente


Cláudio Hartmann
 Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
 Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2023 e 2024

Valores em R\$

Contas Mutações	Capital Social	RESERVAS DE SOBRAS						Sobras a Disposição da AGO	Patrimônio Líquido Total
		Fundo Investim. Tecnológ. Industrial	Reserva Legal	Reserva de RATES	Reservas de Sobras a Realizar	Reserva de Reavaliação Realizada	Ajuste de Avaliação Patrimonial		
SALDO EM 31/12/2022	289.715.717,17	119.381.793,56	74.866.668,92	49.256.690,63	50.940.937,60	25.463.585,89	92.733.078,99	75.523.718,51	777.882.191,27
Deliberação Assembleia Pgto								(11.328.557,78)	(11.328.557,78)
Incorporação de Sobras	64.195.160,73							(64.195.160,73)	-
Incorporação de Reserva	12.206.925,52	(12.206.925,52)							-
Resultado Abrangente							(2.858.776,13)	2.858.776,13	
Realiz. Res. AVP. Alienaç.							(53.209,88)		(53.209,88)
Realiz. Res. Reaval. - Alienaç.						(23.313,81)	-		(23.313,81)
Integralização de Capital	1.302.805,56								1.302.805,56
Retenção Estatutária	8.899.696,85								8.899.696,85
Devoluções de Capital	(51.144.631,43)								(51.144.631,43)
Pgto Subscrição Cotas Partes	-								-
Sobras a Realizar					1.203.644,10			(1.203.644,10)	
Sobras do Exercício								125.057.273,23	125.057.273,23
Destinação Resultado Terceiros				(9.954.434,14)				9.954.434,14	
Destinações de Sobras		34.166.709,85	13.666.683,94	13.666.683,94				(61.500.077,73)	-
SALDO EM 31/12/2023	325.175.674,40	141.341.577,92	88.533.352,86	52.968.940,43	52.144.581,70	25.440.272,08	89.821.092,98	75.166.761,67	850.592.254,04
Deliberação Assembleia Pgto								(11.275.014,25)	(11.275.014,25)
Incorporação de Sobras	63.891.747,42							(63.891.747,42)	-
Incorporação de Reserva	15.252.600,98	(15.252.600,98)							-
Resultado Abrangente							(2.814.052,40)	2.814.052,40	
Realiz. Res. AVP. Alienação							(29.120,15)		(29.120,15)
Realiz. Res. Reaval. - Alienação						(575.383,46)	-		(575.383,46)
Integralização de Capital	736.565,46								736.565,46
Retenção Estatutária	8.548.701,78								8.548.701,78
Devoluções de Capital	(37.040.927,64)								(37.040.927,64)
Sobras a Realizar					15.118.794,16			(15.118.794,16)	
Sobras do Exercício								174.400.407,95	174.400.407,95
Destinação Resultado Terceiros				(12.391.674,07)				12.391.674,07	-
Destinações de Sobras		43.621.835,07	17.448.734,03	17.448.734,03				(78.519.303,13)	-
SALDO EM 31/12/2024	376.564.362,38	169.710.812,04	105.982.086,89	58.026.000,39	67.263.375,86	24.864.888,62	86.977.920,43	95.968.037,13	985.357.483,74

Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Cláudio Hartmann
Diretor Vice-presidente

Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Procedidas em 31 de dezembro de 2024

Nota 01 – NATUREZA JURÍDICA

A Copercampos – Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos, é uma cooperativa singular, mista, sem fins lucrativos, fundada em 08 de novembro de 1970, composta por 2.391 associados, atualmente com 92 unidades ativas, 2099 funcionários em 31/12/2024. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

Nota 02 – CONTEXTO OPERACIONAL

Nestes 54 anos de história, a cooperativa se dedica para atender as necessidades de seus associados, buscando tecnologias adequadas e com boa rentabilidade. A sociedade tem como atividade preponderante o recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos associados, com destaque para os produtos, como a soja consumo, soja semente, milho, trigo, feijão, demais sementes e leguminosas, produção

e comercialização de suínos, ovos férteis e aves. Visando o desenvolvimento e à melhoria das condições socioeconômicas dos seus associados, se dedica à assistência técnica especializada, análises laboratoriais, comercialização de insumos, implementos agrícolas, medicamentos veterinários, rações, materiais de construção, ferragens, pneus, combustíveis, lubrificantes, conveniências, gêneros alimentícios e de uso e consumo.

A Copercampos é associada à Cooperativa Central Oeste Catarinense – Aurora, fornecendo a esta, matéria-prima (suínos) para a produção agroindustrial.

Com Sede e Administração na Rodovia BR 282, Km 342, nº 23, bairro Boa Vista, na cidade de Campos Novos no Estado de Santa Catarina, atuando em 38 municípios do Meio Oeste, Planalto Sul, Litoral Norte, Litoral Sul, Vale do Itajaí, e também no Norte do Rio Grande do Sul. A sociedade possui uma estrutura própria, composta por armazéns, indústria, granjas, lojas, supermercados e posto de combustível, sendo:

A) UNIDADES COM RECEBIMENTO DE GRÃOS:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC - Matriz	Filial 01	CNPJ 83.158.824/0001-11
Anita Garibaldi/SC	Filial 10	CNPJ 83.158.824/0010-02
Curitibanos/SC	Filial 27	CNPJ 83.158.824/0027-50
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Campos Novos/SC - Bairro Aparecida	Filial 35	CNPJ 83.158.824/0035-60
Campos Novos/SC - Encruzilhada	Filial 40	CNPJ 83.158.824/0040-28
Brunópolis/SC	Filial 42	CNPJ 83.158.824/0042-90
Fraiburgo/SC	Filial 43	CNPJ 83.158.824/0043-70
Ituporanga/SC	Filial 45	CNPJ 83.158.824/0045-32
Curitibanos (Guarda-Mor)/SC	Filial 46	CNPJ 83.158.824/0046-13
Campos Novos (Trevo Sul)/SC	Filial 47	CNPJ 83.158.824/0047-02
Barração/RS	Filial 48	CNPJ 83.158.824/0048-85
Campos Novos/SC	Filial 51	CNPJ 83.158.824/0051-80
Bom Retiro/SC	Filial 52	CNPJ 83.158.824/0052-61
Fraiburgo/SC	Filial 55	CNPJ 83.158.824/0055-04
Lebon Régis/SC	Filial 57	CNPJ 83.158.824/0057-76
Otaclio Costa/SC	Filial 58	CNPJ 83.158.824/0058-57
São José do Ouro/RS	Filial 59	CNPJ 83.158.824/0059-38
Monte Carlo/SC	Filial 61	CNPJ 83.158.824/0061-52
Zortéa/SC	Filial 62	CNPJ 83.158.824/0062-33
Capão Alto (Coxilha Rica)/SC	Filial 63	CNPJ 83.158.824/0063-14
São José do Ouro (Hervalzinho)/RS	Filial 65	CNPJ 83.158.824/0065-86
Ponte Serrada/SC	Filial 66	CNPJ 83.158.824/0066-67
Sananduva/RS	Filial 68	CNPJ 83.158.824/0068-29
Correia Pinto/SC	Filial 69	CNPJ 83.158.824/0069-00
Cerro Negro/SC	Filial 70	CNPJ 83.158.824/0070-43
Campos Novos/SC - BR 470	Filial 71	CNPJ 83.158.824/0071-24
Lagoa Vermelha/RS	Filial 74	CNPJ 83.158.824/0074-77
Ibiraíaras/RS	Filial 80	CNPJ 83.158.824/0080-15
São Jorge/RS	Filial 81	CNPJ 83.158.824/0081-04
Nova Prata/RS	Filial 82	CNPJ 83.158.824/0082-87
André da Rocha/RS	Filial 84	CNPJ 83.158.824/0084-49
Pinhal da Serra/RS	Filial 86	CNPJ 83.158.824/0086-00
Ponte Serrada/SC	Filial 87	CNPJ 83.158.824/0087-91
Esmeralda/RS	Filial 88	CNPJ 83.158.824/0088-72
Ibiraíaras/RS	Filial 89	CNPJ 83.158.824/0089-53
Lages (Coxilha Rica) /SC	Filial 91	CNPJ 83.158.824/0091-78
Caçador/SC	Filial 92	CNPJ 83.158.824/0092-59
Ituporanga/SC	Filial 95	CNPJ 83.158.824/0095-00
Nova Prata/RS	Filial 98	CNPJ 83.158.824/0098-44
Água Doce/SC	Filial 100	CNPJ 83.158.824/0100-01
Bom Retiro/SC	Filial 102	CNPJ 83.158.824/0102-65
Água Doce/SC	Filial 107	CNPJ 83.158.824/0107-70
Lages/SC	Filial 108	CNPJ 83.158.824/0108-50
São José do Cerrito/SC	Filial 111	CNPJ 83.158.824/0111-56
Abdon Batista/SC	Filial 113	CNPJ 83.158.824/0113-18
Trombudo Central/SC	Filial 114	CNPJ 83.158.824/0114-07
Rio do Campo/SC	Filial 116	CNPJ 83.158.824/0116-60
Cerro Negro/SC	Filial 118	CNPJ 83.158.824/0118-22
Santa Cruz/SC	Filial 120	CNPJ 83.158.824/0120-47
Brunópolis/SC	Filial 121	CNPJ 83.158.824/0121-28

Para agilizar o processo de recebimento da produção de seus associados, a Copercampos mantém unidades armazenadoras estrategicamente localizadas. O objetivo é estar o mais perto possível do produtor levando comodidade e eficiência no recebimento e entrega de insumos, reduzir as despesas com fretes e agilizar à atividade de colheita. As unidades armazenadoras têm capacidade para mais de 1 milhão de toneladas, e todas são estruturadas com avançados equipamentos para descarga, limpeza e secagem dos grãos. Um sistema composto por automação de termometria e aeração instalado em todas as unidades, garante a qualidade dos grãos armazenados.

A Copercampos está sempre investindo para que seus associados tenham maior lucratividade em seus negócios.

B) UNIDADES COM BENEFICIAMENTO DE SEMENTES – UBS:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC – Matriz	Filial 01	CNPJ 83.158.824/0001-11
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Campos Novos/SC - Bairro Aparecida	Filial 35	CNPJ 83.158.824/0035-60
Campos Novos/SC - Trevo Sul	Filial 47	CNPJ 83.158.824/0047-02
Barracão/RS – Linha Gramado	Filial 48	CNPJ 83.158.824/0048-85
Campos Novos/SC – BR 470	Filial 71	CNPJ 83.158.824/0071-24
Curitibanos/SC Santa Cruz do Peri	Filial 120	CNPJ 83.158.824/0120-47

A Copercampos é atualmente uma das maiores produtoras de semente de soja fiscalizadas e certificadas do Brasil. Produzidas em uma região com clima favorável, com temperaturas amenas e altitude ideal, as sementes Copercampos, garantem a qualidade e ótimos resultados nas lavouras.

Prezando sempre pela alta qualidade, física, fisiológica e sanitária na produção de sementes, a Copercampos realiza constantes investimentos em unidades de beneficiamento e tratamentos, como o de semente industrial, garantindo melhor qualidade, boa germinação e emergência de plântulas. Além de disponibilizar espaços com excelentes condições para armazenagem, a Copercampos realiza todos os cuidados desde a pré-limpeza, secagem, limpeza, classificação, tratamento, embalagem e exportação, etapas necessárias para manter a qualidade das sementes vindas do campo.

Com profissionais devidamente capacitados, a Copercampos

C) LOJAS AGROPECUÁRIAS:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Anita Garibaldi/SC	Filial 03	CNPJ 83.158.824/0003-83
Campos Novos/SC	Filial 23	CNPJ 83.158.824/0023-27
Curitibanos/SC	Filial 27	CNPJ 83.158.824/0027-50
Campo Belo do Sul/SC	Filial 32	CNPJ 83.158.824/0032-18
Barracão/RS	Filial 36	CNPJ 83.158.824/0036-41
Ituporanga/SC	Filial 45	CNPJ 83.158.824/0045-32
Fraiburgo/SC	Filial 55	CNPJ 83.158.824/0055-04
São José do Ouro/RS	Filial 59	CNPJ 83.158.824/0059-38
Monte Carlo/SC	Filial 61	CNPJ 83.158.824/0061-52
Zortéa/SC	Filial 62	CNPJ 83.158.824/0062-33
Ponte Serrada/SC	Filial 66	CNPJ 83.158.824/0066-67
Correia Pinto/SC	Filial 69	CNPJ 83.158.824/0069-00
Cerro Negro/SC	Filial 70	CNPJ 83.158.824/0070-43
Campos Novos /SC-Centro de Distribuição	Filial 72	CNPJ 83.158.824/0072-05
Lagoa Vermelha/RS	Filial 74	CNPJ 83.158.824/0074-77
Sananduva/RS	Filial 77	CNPJ 83.158.824/0077-10
Caçador/SC	Filial 78	CNPJ 83.158.824/0078-09
Brunópolis/SC	Filial 79	CNPJ 83.158.824/0079-81
Pinhal da Serra/RS	Filial 86	CNPJ 83.158.824/0086-00
Lages (Coxilha Rica) /SC	Filial 91	CNPJ 83.158.824/0091-78
Vargem/SC	Filial 93	CNPJ 83.158.824/0093-30
Lebon Régis/SC	Filial 94	CNPJ 83.158.824/0094-10
Bom Retiro/SC	Filial 97	CNPJ 83.158.824/0097-63
Nova Prata/RS	Filial 98	CNPJ 83.158.824/0098-44
Água Doce/SC	Filial 100	CNPJ 83.158.824/0100-01
São José do Cerrito/SC	Filial 105	CNPJ 83.158.824/0105-08
Taió/SC	Filial 110	CNPJ 83.158.824/0110-75
Abdon Batista/SC	Filial 112	CNPJ 83.158.824/0112-37
Curitibanos/SC	Filial 117	CNPJ 83.158.824/0117-41
Cerro Negro/SC	Filial 119	CNPJ 83.158.824/0119-03

Informações sobre as tecnologias disponíveis são disponibilizadas através de reuniões, palestras, show tecnológico, viagens técnicas no Brasil e exterior, proporcionando ao produtor maior produtividade.

Os grãos de soja, trigo, milho e feijão produzidos na Copercampos são destinados ao consumo humano e industrialização, abrangendo o mercado interno e externo.

Com uma equipe capacitada o departamento comercial opera em mercados nacionais e internacionais, sendo responsável pela comercialização dos grãos entregues na Copercampos. Realiza as operações comerciais através da Bolsa de Chicago, Coberturas Cambiais, Swaps, Fowards via bancos de primeira linha, e Mercado a Termo e Futuro na Bolsa Mercantil e Futuros.

campos conta com equipe técnica especializada é responsável por conduzir os campos de sementes juntamente com os sócios multiplicadores, trazendo novidades e tecnologias que auxiliam para o desenvolvimento das sementes com qualidade, gerando excelentes resultados.

Para garantir a oferta de novas variedades no mercado e genética das sementes, a Copercampos mantém parcerias com empresas e instituições como: Embrapa, Fundação Meridional, Bayer, Syngenta, Brasmex, Basf, Corteva, Monsoy e TMG, multiplicando sementes para os obtentores.

Sementes Convencionais: Soja, feijão, trigo, triticale, milho, capim sudão, aveia, azevém, ervilhaca, centeio e nabo forrageiro.

Sementes Transgênicas: Soja

Pensando nos associados e clientes, disponibiliza-se uma vasta linha de produtos como:

- **Medicamentos e Alimentação para Animais**
- **Produtos Agrícolas**
- **Implementos Agrícolas/ Pecuário**

D) INDÚSTRIA:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 21	CNPJ 83.158.824/0021-65

Atendendo todas as Normativas Legais exigidas pelo MAPA como por exemplo: IN04 Boas Práticas de Fabricação – IN65 Produção de Rações com Medicamentos – Planta Livre de Ractopamina, a Indústria de Rações Copercampos é modelo de segurança e qualidade em rações, pois segue rigo-

- **Construção e Acabamento**
- **Automotiva**
- **Jardinagem / Caça e Pesca**
- **Artigos e Vestuários**
- **Eletrrodomésticos**

rosamente os procedimentos e os padrões de qualidade por ela estabelecida. Com um alto controle e com equipamentos que garantem os níveis nutricionais das rações, a Indústria atende as granjas da Copercampos e seus associados, bem como clientes em geral.

E) SUPERMERCADOS:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 06	CNPJ 83.158.824/0006-26
Campos Novos/SC	Filial 28	CNPJ 83.158.824/0028-31
Campos Novos /SC-Centro de Distribuição	Filial 60	CNPJ 83.158.824/0060-71
Otacílio Costa/SC	Filial 67	CNPJ 83.158.824/0067-48
Capinzal/SC	Filial 73	CNPJ 83.158.824/0073-96
Campos Novos/SC - Restaurante & Café	Filial 75	CNPJ 83.158.824/0075-58
Caçador/SC	Filial 56	CNPJ 83.158.824/0056-95

Pensando em melhor atender os sócios, funcionários e clientes dos municípios onde atua e também municípios vizinhos, oferece comodidade e qualidade nos serviços e mercadorias.

F) POSTO DE COMBUSTÍVEIS:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 09	CNPJ 83.158.824/0009-79

Para melhor atender os associados conta com um posto de combustíveis onde oferece trocas de óleo gratuitamente desde que o óleo seja comprado no Posto de Combustíveis Copercampos, toda a linha de lubrificantes com a marca

Petrobras, Combustíveis como: Gasolina Comum, Gasolina Supra, Óleo, Diesel/Biodiesel, Extra diesel/Biodiesel e loja de conveniência.

G) TRANSPORTE:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 64	CNPJ 83.158.824/00064-03

Atendendo as necessidades dos associados e clientes externos, o Setor de Transporte tem como objetivo principal agilizar o transporte de produtos, mercadorias e animais, assegurando maior tranquilidade ao comprador e ao fornecedor.

Com equipe comprometida e sistema de informação ágil atua como uma central, realizando a contratação, o controle e o gerenciamento de fretes locais, no estado, país e exterior, e gerenciando a frota própria que conta com 145 veículos pesados.

H) CAMPO DEMONSTRATIVO:

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC	Filial 33	CNPJ 83.158.824/0033-07

O Campo Demonstrativo da Copercampos é fundamental ao associado e a equipe técnica na busca de novas tecnologias, no desenvolvimento das propriedades e na melhoria da eficiência produtiva. No Campo são realizados os testes com sementes, produtos químicos e técnicas de produção, e os resultados são avaliados e servem de referência para o

planejamento das áreas de produção dos associados. A validação e a transferência de novas tecnologias agropecuárias, são o principal objetivo, e o Campo Demonstrativo é também fonte de referência para pesquisadores e instituições de pesquisa.

I) CENTRAIS PRODUTORAS DE LEITÕES – CPL'S

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC Granja Ibicuí	Filial 38	CNPJ 83.158.824/0038-03

Granja Comercial, plantel de 2.742 matrizes, com produção anual de 82.978 leitões. Produção de linhagens para reposição do plantel da granja. Produção de animais para integração.

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC Granja Floresta	Filial 41	CNPJ 83.158.824/0041-09

Granja Núcleo Filial, plantel de 4.989 matrizes, com produção anual de 131.356 leitões. Produção de linhagens para Agroceres PIC, sendo cruzamentos que produzem oito linhagens.

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC Granja dos Pinheiros	Filial 50	CNPJ 83.158.824/0050-08

Granja Comercial, plantel 3.342 matrizes, produção anual de 100.809 leitões. Produção de animais para integração.

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Santa Cecília/SC Granja Santa Cecília	Filial 76	CNPJ 83.158.824/0076-39

Granja Comercial, plantel 1.857 matrizes, produção anual de 45.626 leitões. Produção de linhagens para Agroceres PIC animais com alto padrão genético, produção de animais para integração.

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Campos Novos/SC Granja dos Pinheiros II	Filial 90	CNPJ 83.158.824/0090-97

Granja Comercial, plantel 3.307 matrizes, produção anual de 80.952 leitões. Produção de animais para crechário.

J) Integrados:

A integração de suínos é formada pelos associados que são denominados: Terminadores. A Copercampos fornece

aos integrados os animais, a ração e a assistência dos médicos veterinários. A remuneração é por índice de produtividade.

K) AVES

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Nova Prata/ RS Integração Aves	Filial 99	CNPJ 83.158.824/0099-25

A integração de aves é formada pelos associados que são denominados: Terminadores. A Copercampos fornece aos integrados os animais, a ração e a assistência dos médicos veterinários. A remuneração é por índice de produtividade.

L) NÚCLEO OVOS FÉRTEIS

Nome Filial	Filial Número	CNPJ
Núcleo de Ovos Férteis	Filial 103	CNPJ 83.158.824/0103-46

A filial Núcleo de Ovos Férteis possui 2 núcleos e 1 recria, com uma venda anual de 5.226.831 ovos.

Nota 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis, adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema Cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas, e também baseado nas normas e procedimentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Todas as referências feitas aos termos receitas, custos e despesas devem ser entendidos também como ingressos e dispêndios, em relação as operações com os cooperados.

Nota 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

4.1 Regime de Escrituração

Adotamos o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais, ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica o reconhecimento dos ingressos e dispêndios, bem como das receitas, custos e despesas, quando ganhos ou incorridos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

4.2 Reconhecimento dos Ingressos/Receitas

4.2.1 Vendas Normais

As vendas normais são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

4.2.2 Vendas para Entrega Futura

As Vendas para Entrega Futura, são reconhecidas no Passivo Circulante como Produtos a Entregar, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

4.2.3 Vendas com Preços a Fixar

As vendas com preços a fixar são reconhecidas no resultado e os créditos correspondentes registrados no ativo. Estes Ingressos/Receitas e os créditos estão sujeitas as variações de preços até a data de sua fixação.

4.3 Ajuste a Valor Presente

A prática do AVP não foi aplicada tendo em vista a análise das operações que envolvem os créditos e as obrigações indicou a inexistência de situações passíveis de aplicação dessa prática, ou ainda, que os valores que resultariam são considerados não relevantes.

4.4 Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis são registrados no ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização é constituída provisão para perdas. Especificamente em relação ao PIS e a COFINS, por uma questão de prudência, os valores foram provisionados integralmente, mesmo diante da existência de créditos passíveis de realização. O reconhecimento no resultado está ocorrendo quando há efetiva compensação e ou homologação dos valores, ou seja, quando estes são utilizados. Conforme apresentado na nota 5.2.

4.5 Avaliação dos Estoques

Os estoques, existentes na data do balanço, foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias para Revenda: custo médio, livres de impostos recuperáveis.

Produtos Agroindustriais: custo de produção.

Animais Vivos: Valor justo de mercado, menos a despesa de venda ou custo de produção, não superior ao valor de mercado.

Produtos Agrícolas Próprios: Valor de mercado em nível de produtor, cotado em mercado ativo.

Produtos Agrícolas de Associados mantidos em Depósito: Valor de mercado em nível de produtor, cotado em mercado ativo, e mesmo critério de mensuração das safras a liquidar no passivo.

4.6 Estimativa para Perdas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessária e seu valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis, de cooperados, clientes e demais créditos, em montante suficiente para cobertura das perdas que podem ocorrer na realização dos créditos.

4.7 Gastos Antecipados

As despesas e os dispêndios antecipados foram registrados no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente conforme sua alocação, pelo regime de competência.

4.8 Imobilizado

4.8.1 Bases de Mensuração

No exercício de 2010 os bens do ativo imobilizado que se apresentavam com valores inferiores ao seu valor justo, tiveram o custo atribuído com base em laudo técnico elaborado pela empresa ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/C, CNPJ 83.794.925/0001-89, conforme metodologia prevista na ITG 10 aprovada pela resolução 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo o aumento registrado em contrapartida da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido.

4.8.2 Método de Depreciação

Encontra-se reconhecido pelo custo. As taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e no valor residual recuperável, em conformidade com o previsto na NBC TG 27, aprovada pela resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, sendo aquelas calculadas pelo método linear.

Para as contas com maior representatividade, as depreciações foram calculadas sobre o valor depreciável, apuradas sobre o custo atribuído, a partir da vida útil remanescente e do valor residual recuperável.

4.8.3 Revisão de Estimativas

É adotada a prática de revisão da vida útil e valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado. O trabalho realizado não identificou qualquer alteração das estimativas anteriores, desta forma, não sendo realizado qualquer ajuste.

4.9 Intangível

O ativo intangível encontra-se mensurado pelo custo histórico de aquisição, deduzida a amortização acumulada, calculada de forma linear com taxa de 10% a.a ou pelo prazo estipulado no contrato

4.10 Método de Mensuração dos Investimentos

4.10.1 Participações Societárias:

São mensurados ao custo histórico, não havendo situações que requerem a avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Aos que recaem dúvidas sobre sua recuperabilidade é constituída provisão para perdas.

4.11 Produtos em Depósito ou Provisão para Reposição dos Estoques

Os produtos recebidos em depósito não são contabilizados no passivo em contrapartida dos estoques, sendo reconhecida provisão de compra dos volumes utilizados ou comercializados pela cooperativa e que ainda não tenham sido liquidados com os produtores. A provisão é constituída tendo por base o valor de compra no mercado ativo na data do balanço, conforme os volumes e valores divulgados na **NE 5.8**

Os saldos de produtos recebidos em depósito e não liquidados com o produtor, não estão registrados nas rubricas de estoques e de obrigações, sendo para isso utilizado as contas de compensação ativa e passiva para controle de saldo, divulgadas na **NE 5.3.1**

4.12 Custo dos Empréstimos

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos são registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício, exceto os encargos financeiros vinculados aos empréstimos e financiamentos captados para a aquisição ou construção de bens do imobilizado, até o início das atividades.

4.13 Provisões Passivas

As provisões são registradas quando da existência de uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

4.14 Operações com Não Cooperados

As operações com não cooperados são contabilizadas destacadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cálculo e incidência de tributos, bem como, para fins de destinação.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzindo a despesa financeira proporcionalmente às operações com não cooperados.

4.15 Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

4.16 Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, foram registrados como custos e dispêndios, sendo que ao final do exercício foi revertido o valor de R\$ 12.391.674,07 do montante da reserva de assistência técnica, educacional e social, perfazendo um saldo acumulado em reservas de Rates de R\$ 58.026.000,39.

4.17 Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores relativos a participações em outras sociedades cooperativas, referentes a retorno de sobras e bonificações, num total de R\$ 15.118.794,16, o mesmo foi levado a reserva de sobras a realizar.

4.18 Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Consoante ao que determina a NBC.TG 01, aprovado pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata da redução de ativos ao seu valor recuperável, após análise técnica, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo seu uso ou venda.

4.19 Realização de Reservas

A parcela da realização do ajuste de avaliação patrimonial, no valor de R\$ 2.814.052,40 foi revertida diretamente para a conta de Outros Resultados Abrangentes.

4.20 Circulante e Não Circulante

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

4.21 Realizável a Longo Prazo – Depósito Judicial

Os depósitos Judiciais mantidos e registros no Ativo não Circulante, em sua maioria estão vinculados ao processo judicial o qual a Copercampos discute a constitucionalidade da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção. Em contrapartida o valor está totalmente provisionado no passivo não circulante aguardando sentença das ações.

Nota 5 - DETALHAMENTO DOS SALDOS

5.1 Caixas e Equivalentes de Caixa

Valores em R\$		
Composição	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	909.251,90	1.144.773,55
Bancos Conta Movimento	104.073.175,40	6.722.465,63
Aplicações Financeiras	309.468.190,75	602.041.037,04
Total Geral	414.450.618,05	609.908.276,22

As aplicações de liquidez imediata estão atualizadas com os rendimentos, apropriados até a data do balanço.

5.2 Créditos a receber

5.2.1 Curto Prazo

Os créditos a receber de curto prazo correspondem aos valores a receber de associados e clientes pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviços no decorrer das atividades da Copercampos. Estão relacionados neste grupo os créditos a receber com vencimento em até um ano, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas as safras agrícolas, normalmente tratadas

com o mesmo período. Caso contrário, estão apresentadas nos créditos a receber de Longo Prazo. Os encargos sobre eventuais créditos vencidos serão reconhecidos pelo regime de caixa, ou seja, somente quando da efetiva realização financeira. Foram registradas provisões para perdas no valor de R\$ 70.210.533,93, sendo R\$ 68.790.392,48 no Curto Prazo e R\$ 1.420.141,45 no Longo Prazo, consideradas suficientes para cobrir as perdas.

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS

Valores em R\$		
Créditos a Receber	31/12/2024	31/12/2023
Créditos com Associados	384.953.303,10	242.441.029,51
Créditos com Terceiros	712.838.478,57	684.165.959,69
Cheques a Receber	4.198.564,90	5.133.063,58
Créditos com Fornecedores	78.602.015,72	37.829.537,06
Créditos com Funcionários	1.531.431,73	1.523.585,02
Créditos Tributários	47.085.665,17	28.329.133,26
(-) Provisão P/ Liquidação Duvidosa	(68.790.392,48)	(61.283.400,55)
TOTAL GERAL	1.160.419.066,71	938.138.907,57

a) Créditos Tributários:

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A empresa vem mantendo o procedimento adotado em exer-

cícios anteriores, qual seja, o de reconhecer no resultado somente os valores dos créditos efetivamente realizados, mantendo assim, os valores de seus ativos tributários de difícil realização, totalmente provisionado:

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Valores em R\$		
Créditos Tributários	31/12/2024	31/12/2023
ICMS	28.828.851,06	16.173.789,90
IRRF - Aplicações e serviços	13.635.490,22	8.767.684,27
PIS - Importação	295.455,95	269.913,26
COFINS - Importação	1.373.277,95	1.243.740,00
INSS	262.046,77	262.046,77
PIS/COFINS/CSLL-S/Serviços	2.444.691,04	1.611.959,06
PIS E COFINS A RECUPERAR	231.778.247,99	198.133.780,04
(-) PIS E COFINS A RECUPERAR	(231.532.395,81)	(198.133.780,04)
IOF A RECUPERAR	12.739.965,49	12.739.965,49
(-) IOF A RECUPERAR	(12.739.965,49)	(12.739.965,49)
TOTAL GERAL	47.085.665,17	28.329.133,26

Conforme exposto na **NE 4.4**, a cooperativa está sujeita a adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03 e suas respectivas alterações. Administrativamente os créditos e débitos estão sendo reconhecidos de acordo com as operações de entradas e saídas, adotando o critério de reconhecer em seu resultado somente os créditos efetivamente realizados, mantendo assim os valores de seus ativos tributários totalmente provisionados. A Copercampos formalizou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil pedidos de ressarcimento e restituição dos créditos acumulados, os mesmos estão sendo utilizados na forma de compensação de débitos administrados pela Receita Federal, e aguarda despacho decisório.

5.2.2 Longo Prazo:

Os créditos a receber de longo prazo correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços. Os créditos legais e tributários referem-se a depósitos ajuizados e os demais créditos referem-

se aos bens móveis e imóveis para venda, para os créditos que estão a mais de um ano registrados nesta conta, foram registradas provisões de perdas no valor de R\$1.420.141,45, consideradas suficientes para cobrir as perdas.

COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS DE LONGO PRAZO

Valores em R\$		
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	31/12/2024	31/12/2023
Créditos com Associados	16.277.252,42	11.302.743,76
Créditos com Terceiros	12.837.025,71	12.837.025,71
Depósito Judicial – Trabalhista	88.998,16	54.110,20
Depósito Judicial – INSS	96.719,96	96.719,96
Dividendos a Receber Mauê	11.334.155,39	5.209.192,01
Aplicações Bancárias	23.231.103,67	20.812.702,84
Depósito Judicial - FUNRURAL	134.693.182,37	119.857.610,95
Bens para Revenda	6.836.423,65	6.886.807,75
(-) Créditos Duvidosos	(1.420.141,45)	(1.448.386,17)
TOTAL GERAL	203.974.719,88	175.608.527,01

Os saldos de depósitos judiciais relativos ao Funrural estão vinculados ao processo, no qual a Copercampos discute a sua constitucionalidade da contribuição previdenciária rural, incidente sobre a comercialização da produção de seus associados e não associados. O valor da contribuição, descontada encontra-se registrada no passivo não circulante, aguardando despacho da ação, os valores estão reconhecidos pelo valor original dos depósitos.

5.3 Estoques

Os estoques de produtos e mercadorias existentes em 31 de dezembro de 2024 totalizavam o valor de R\$ 502.122.974,49 conforme demonstrado abaixo:

COMPOSIÇÃO DOS ESTOQUES

Estoques	Avaliação	31/12/2024	31/12/2023
Produção Cereais	Custo Médio	161.726.075,94	104.238.919,21
Produção Sementes	Custo Médio	36.438.777,19	25.279.571,64
Ativos Biológicos (suínos)	Custo de Produção	58.749.403,42	58.844.089,21
Estoques Indústria de Rações	Custo de Produção	12.230.295,03	21.296.368,17
Estoques Insumos Agrícolas	Custo Médio	189.449.223,19	190.890.567,07
Estoques Lojas	Custo Médio	19.822.729,87	23.179.657,71
Estoques Mercado	Custo Médio	19.250.491,17	19.754.256,62
Estoques Posto Combustível	Custo Médio	825.830,86	820.052,30
Estoques Nucleo Ovos Ferteis	Custo Médio	44.825,58	66.782,10
Mercadorias em Trânsito	Custo Médio	3.585.322,24	838.028,78
TOTAL GERAL		502.122.974,49	445.208.292,81

Os Critérios de Avaliação dos Estoques estão descritos na **NE 4.5**.

Encontram-se contabilizados, como ativos biológicos, nos termos da NBC TG 29(R2), publicado no Diário Oficial da União de 06/11/2015, do Conselho Federal de Contabilidade, as criações de suínos, avaliados pelo custo de formação.

O Valor apresentado nas rubricas de estoques encontra-se livres do valor de provisões de estoques negativos.

5.3.1 Composição dos produtos mantidos em depósito

Valores em R\$							
COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS EM DEPÓSITO		31/12/2024			31/12/2023		
Produtos por Atividade	Quantidade	scs 60 KG	R\$/scs	Valor Total	scs 60 KG	R\$/scs	Valor Total
Milho Consumo	121.075.460	2.017.924	R\$ 72	R\$ 145.290.552	1.709.133	R\$ 68	R\$ 116.217.594
Soja Consumo	144.425.122	2.407.085	R\$ 152	R\$ 365.872.160	2.413.864	R\$ 157	R\$ 378.967.033
Feijão Preto Consumo		-					R\$ -
Feijão Carioca Consumo	275.611	4.594	R\$ 120	R\$ 551.222	2.558	R\$ 120	R\$ 307.002
Trigo Consumo	21.471.483	357.858	R\$ 72	R\$ 25.765.780	488.883	R\$ 58	R\$ 28.353.258
Cevada Consumo	1.257.651	20.961	R\$ -	R\$ 796.470	17.115	R\$ -	R\$ 650.353
Aveia Consumo	1.399.674	23.328	R\$ 24	R\$ 559.870	12.702	R\$ 24	R\$ 304.837
Triticale Consumo	9.553	159	R\$ -	R\$ 2.866	2.625	R\$ -	R\$ 47.252
Canola Consumo	307.484	5.125	R\$ 40	R\$ 204.969	30	R\$ 40	R\$ 1.203
Azevém Consumo	119.105	1.985	R\$ 96	R\$ 190.568	839	R\$ 96	R\$ 80.549
Ervilhaca Consumo	63.295	1.055	R\$ 294	R\$ 310.146			
Semente Soja	39.548.019	659.134	R\$ 150	R\$ 98.870.048	787.755	R\$ 158	R\$ 124.463.758
Semente Feijão Preto		-	R\$ -			R\$ -	R\$ -
Semente Feijão Carioca	1.120	19	R\$ 200	R\$ 3.733	19	R\$ 200	R\$ 3.733
Semente Trigo	10.724.137	178.736	R\$ 85	R\$ 15.191.812	92.027	R\$ 58	R\$ 5.337.184
Semente Cevada	29.840	497	R\$ 27	R\$ 13.428	1.080	R\$ 27	R\$ 29.147
Semente Aveia	3.198.070	53.301	R\$ 100	R\$ 5.329.903	41.556	R\$ 45	R\$ 1.870.040
Semente Azevém	158.185	2.636	R\$ 120	R\$ 316.370	1.156	R\$ 120	R\$ 138.728
Semente Ervilhaca	61.451	1.024	R\$ 66	R\$ 67.596	73	R\$ 66	R\$ 4.824
Semente Triticale		-	R\$ -		300	R\$ 23	R\$ 6.899
Semente Centeio	120.000	2.000	R\$ 60	R\$ 120.000	3.077	R\$ 60	R\$ 184.628
TOTAL	344.245.260	5.737.421		R\$ 659.457.492	5.571.656		R\$ 656.045.869

5.4 Investimentos

Para atingir seus objetivos a cooperativa manteve investimentos em outras organizações apresentadas abaixo:

Investimentos	31/12/2024	31/12/2023
Cooperativa Central Oeste Catarinense	56.159.762,53	47.178.738,91
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Associados - Sicoob SC	1.943.602,84	1.943.602,84
Ararcam - Assoc. das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos	52.715,60	52.715,60
Mauê Geradora e Fornecedor de Insumos	1.535.050,00	1.535.050,00
Cooperativa central de Pesquisa Agrícola - Coodetec	631.223,39	631.223,39
Fundação Meridional	17.500,00	17.500,00
Unicred Oeste e Serra - Campos Novos	280.186,37	30.917,50
Cresol	290.621,00	-
Sicred	309.229,75	220.203,63
Supercampo S.A	3.000.000,00	3.000.000,00
TOTAL GERAL	64.219.891,48	54.609.951,87

5.5 Imobilizado

COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO ACUMULADO

Discriminação	Posição 12/2023	Aquisição	Baixas	Taxa Média Anual	Depreciação	Residual 12/2024
Terrenos	83.188.006,54	13.658.219,43	-		0,00	96.846.225,97
Edifícios e Construções/ Benfeitorias	371.765.335,50	93.191.939,58	(5.718.363,38)		(11.382.398,83)	447.856.512,87
Móveis e Utensílios	5.346.596,30	2.008.854,68	(459.909,19)		(621.797,15)	6.273.744,64
Máquinas Equipamentos	198.230.777,85	61.598.917,63	(3.164.090,28)		(17.448.454,36)	239.217.150,84
Veículos	63.574.493,20	33.287.978,87	(3.783.529,55)		(7.928.782,73)	85.150.159,79
Equipamentos Informática	4.305.222,72	4.417.716,52	(1.211.360,32)		(633.736,65)	6.877.842,27
Instalações	21.910.444,17	9.035.726,45	(722.668,56)		(3.095.145,40)	27.128.356,66
Animais p/ Reprodução	7.764.641,27	6.137.968,83	(4.573.829,14)		(2.140.218,02)	7.188.562,94
Imobilizado em Andamento	63.291.002,49	93.465.342,89	-		-	156.756.345,38
Reflorestamento	1.485.280,20	156.684,21	-		-	1.641.964,41
Consórcios	727.562,08	354.015,90	(662.548,01)		-	419.029,97
Adiantamento p/ Imobilização	26.661.322,09	72.109.301,23	-	0,00	-	98.770.623,32
TOTAL IMOBILIZADO	848.250.684,41	389.422.666,22	(20.296.298,43)		(43.250.533,14)	1.174.126.519,06

As taxas de depreciação foram mensuradas com base na estimativa de vida útil e no valor residual recuperável, sendo que as taxas demonstradas no quadro acima representam a média anual praticada.

5.5.1 Ajuste de Avaliação Patrimonial:

Segue abaixo quadro explicativo do Ajuste de Avaliação Patrimonial Realizada em 2010.

COMPOSIÇÃO DO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Discriminação	Ajuste 31/12/2010	Baixas	Depreciação	Residual 12/2024
Terrenos	33.207.903,75	R\$ (5.645.978,90)	-	27.561.924,85
Edifícios e Construções	86.768.739,93	R\$ (2.577.440,57)	R\$ (30.065.066,39)	54.126.232,97
Máquinas Equipamentos	18.061.436,60	R\$ (1.717.280,36)	R\$ (11.054.393,63)	5.289.762,61
TOTAL GERAL	138.038.080,28	(9.940.699,83)	(41.119.460,02)	86.977.920,43

5.5.2 Obras em Andamento

Segue abaixo quadro demonstrativo das Obras em Andamento na data de 31/12/24.

DISCRIMINAÇÃO	FINALIDADE	Valores em R\$ 31/12/2024
Aplicação Recursos-Imb Andamento		R\$ 158.817.339,76
REFLORESTAMENTO		R\$ 1.641.964,41
OBRAS FL 32 CAMPO BELO DO SUL	DEPÓSITO DE CALCÁRIO	R\$ 804.721,30
OBRAS FLS 52/97 BOM RETIRO	BALANÇA FILIAL 52 BOM RETIRO	R\$ 622.327,02
OBRAS FLS 03/10 ANITA GARIBALDI	BALANÇA FILIAL 10 ANITA GARIBALDI	R\$ 108.257,10
OBRAS MATRIZ - DIVERSOS SETORES	OBRAS DATACENTER/COPERY	R\$ 283.945,53
OBRAS FL 21 INDÚSTRIA DE RAÇÕES	NOVA PELETIZADORA BOVINOS	R\$ 137.120,00
OBRAS FL 69 CORREIA PINTO	DEPÓSITO DE INSUMOS	R\$ 15.618,81
OBRAS FILIAIS 45/95 ITUPORANGA	CEREAIS	R\$ 5.826.382,63
OBRAS FILIAIS 58/67 OTACÍLIO COSTA	CEREAIS	R\$ 7.450.867,86
OBRAS FILIAL 51 SANGALI	DEPÓSITO DE CALCÁRIO	R\$ 4.291,00
OBRAS FILIAL 41 - GRANJA FLORESTA	TROCA COBERTURAS	R\$ 2.957.176,61
OBRAS FILIAL 63 COXILHA RICA	DEPÓSITO DE CALCÁRIO	R\$ 10.631,77
OBRAS FILIAL 71 UBS/CEREAIS	CEREAIS BARRACÃO UBS NOVA	R\$ 41.219.127,32
OBRAS FILIAIS 57/94 LEBON RÉGIS	CEREAIS	R\$ 14.434.267,46
OBRAS FILIAIS 70 CERRO NEGRO	ARMAZÉM SEMENTES	R\$ 11.627,92
OBRAS FILIAL 56	CONSTRUÇÃO SUPERMERCADO NOVO	R\$ 7.750.655,73
OBRAS FILIAL 91 COXILHA RICA	DEPÓSITO DE CALCÁRIO	R\$ 2.099,64
OBRAS FILIAL 90 GRANJA PINHEIROS	REFORMA QUARENTENARIO	R\$ 145.941,41
CONSORCIOS BANCOS DIVERSOS	CONSÓRCIOS	R\$ 419.029,97
OBRAS FILIAL 86 PINHAL DA SERRA	DEPÓSITO DE CALCÁRIO	R\$ 41.263,62
OBRAS FILIAL 89 IBIRAIARAS	DEPÓSITO DE CALCÁRIO	R\$ 91.359,43
OBRAS FILIAL 111 SÃO JOSÉ DO CERRITO	CEREAIS	R\$ 12.207.345,50
OBRAS FILIAL 115 INDÚSTRIA DE ETANOL	INDÚSTRIA DE ETANOL	R\$ 59.061.849,23
OBRAS FILIAL 113 ABDON BATISTA	CEREAIS	R\$ 3.077.440,99
OBRAS FILIAL 114 TROMBUDO CENTRAL	CEREAIS	R\$ 33.813,19
OBRAS FILIAL 116 RIO DO CAMPO	CEREAIS	R\$ 458.214,31

5.6 Intangível

A composição do intangível está assim constituída:

COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

Discriminação	Custos de Aquisição	Amortização Acumulada	Residual 12/2024	Residual 12/2023
Marcas e Patentes	492.963,15	(401.036,21)	91.926,94	125.476,90

O ativo intangível foi avaliado pelo custo de aquisição. As respectivas taxas de amortização foram definidas em 10% ou pelo prazo de vencimento, quando estipulado no contrato de aquisição.

5.7 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados, segundo as taxas contratuais pactuadas e classificadas entre passivo circulante e não circulante, conforme os seus prazos e vencimentos.

COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Discriminação	Curto Prazo 2024	Longo Prazo 2024	Total Geral 2024	Total Geral 2023
Financiamentos de Insumos	479.962.800,21	-	479.962.800,21	411.094.621,67
Financiamentos Capital Fixo	64.579.049,10	496.069.797,03	560.648.846,13	391.230.413,53
Financiantos Procap - Coodetec	-	-	-	-
Totais Gerais	544.541.849,31	496.069.797,03	1.040.611.646,34	802.325.035,20

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, especialmente para os financiamentos de ativo fixo, a cooperativa cedeu em garantia, bens (terrenos e edificações) de sua propriedade. O quadro a seguir demonstra os empréstimos e financiamentos segregados por bancos, finalidade, vencimentos e taxas pactuadas:

Banco	Tipo	Vencimento	Taxa Anuais	Saldo a Pagar 31/12/2024
557 BANCO ABC BRASIL	Procap/Insumos	27/01/2025 a 15/08/2026	10,5% a 11,5%	R\$ 79.093.407,65
49 BANCO DO BRASIL S.A.	Prodecoop/Finame/Custeio e CDCA	27/02/2025 a 15/01/2034	8,5% a 11,5%	R\$ 296.127.332,68
873 BANCO SAFRA S.A.	Custeio	06/01/2025 a 20/07/2025	1,46% a 12,19%	R\$ 75.237.500,28
41 BANRISUL S.A.	Custeio	25/04/2024	11,50%	R\$ -
55 BRADESCO S.A.	Custeio Financiamento Beneficiamento	15/08/2025 a 28/08/2026	1,41% a 10,50%	R\$ 51.724.961,78
888 BRDE	Prodecoop/Finame/Financiamento	15/01/2025 a 15/08/2047	3,5% a 11,5%	R\$ 281.597.889,91
756 SICOOB-CREDICAMPOS	Financiamento ARM	08/04/2025 a 08/04/2028	6,86%	R\$ 4.682.885,64
115 FINEP	Investimentos	15/01/2025 a 15/05/2034	4,30%	R\$ 46.581.714,14
341 BANCO ITAU	Custeio	13/01/2025 a 01/09/2025	11,50%	R\$ 205.565.954,26
TOTAL				R\$ 1.040.611.646,34

5.8 Obrigações com Fornecedores de Mercadorias, Produção e Serviços de Curto Prazo.

Registraram-se neste grupo, as operações com associados e não associados, realizadas com a compra de insumos, produção e serviços. Sendo sua composição:

a) Compra de produção de associados e não associados com vencimento de curto prazo conforme estabelecido pelo mercado no valor de R\$ 117.906.596,20.

b) Fornecedores de mercadorias, realização de compras em curto prazo, para atender e satisfazer a demanda dos Associados, como: insumos, consumo, serviços e demais itens necessários para o andamento dos negócios da cooperativa, compreendendo um valor de R\$ 301.294.505,03.

c) Fornecedores de mercadorias em empréstimo e consignação totalizam um valor de R\$ 534.373,87.

d) Registrou-se na conta produtos a adquirir os valores, referente às obrigações oriundas de negociações de produção vendida pela Copercampos e não adquirida dos Associados e não associados, mensurado pelo valor estimado de mercado futuro, demonstrado no quadro abaixo.

COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS A ADQUIRIR

Valores em R\$

Produtos	2024	2023
	Valor Total	Valor Total
Milho Consumo	81.793.158,30	63.952.609,98
Soja Consumo	315.984.313,58	330.576.147,91
Feijão Carioca	3.732,96	14.664,96
Cevada Consumo	98.216,58	98.542,11
Trigo Consumo	5.489.920,35	5.977.468,35
Aveia Consumo	8.223,20	106.462,12
Canola Consumo	103.215,67	1.202,54
Azevém Consumo	6.896,00	49.296,00
Semente Soja	96.761.124,24	120.749.968,54
Semente Trigo	5.838.253,37	4.780.200,42
Semente Azevém	201.648,00	128.478,00
Semente Cevada	14.182,20	-
Semente Ervilhaca	61.982,80	-
Sementes Forrageiras	4.102.068,81	971.336,75
TOTAL	510.466.936,06	527.406.377,68

5.9 Provisões, Contingências Fiscais, Ajuizamentos e Parcelamentos

Consoante ao que está descrito na NE 4.21, existem depósitos judiciais, visando resguardar a Cooperativa da incidência de multas e juros, bem como a evitar a autuação fiscal em relação aos valores que estão sendo questionados judicialmente.

5.10 Apuração do Resultado

Neste exercício, foram mantidas as mesmas regras do ano anterior quanto aos critérios de apuração dos resultados das operações com terceiros, consoante as normas fiscais vigentes e NBC T 2004, que preveem o registro das operações com associados, como ingressos e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência dos tributos.

No caso dos rendimentos com aplicações financeiras, para fins de cálculo dos impostos, foi considerado 100% dos rendimentos decorrentes de operações com terceiros. Em relação aos ingressos das vendas, as mesmas são reconhecidas pela efetiva entrega dos produtos e mercadorias.

5.11 Capital Social

O capital social integralizado está representado pela participação de 2.391 associados, atingindo um montante de R\$ 376.564.362,38 dividido em quotas partes, no valor unitário de R\$ 1,00.

Nota 6 - Gestão de Riscos

6.1 Riscos de Crédito ou de Concentração

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se pulverizados entre instituições financeiras cooperados e clientes o que deve reduzir os possíveis riscos de perdas.

A cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando conside-

rado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os associados existe risco de ocorrência de inadimplência diante da ocorrência de uma frustração de safra, no entanto, por conta desse risco, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento.

As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por um Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis é constituída estimativa para perdas de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

6.2 Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente seus fluxos de caixa.

As principais obrigações concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios associados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,09 e 0,90 respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

6.3 Riscos de Mercado

Em decorrência de suas atividades, a cooperativa, por vezes, fica exposta a riscos financeiros decorrentes de mudança de preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros. Para cobertura desses riscos são realizadas operações com derivativos ou outras operações a termo

que buscam dar cobertura aos riscos. Nos últimos anos a COPERCAMPOS sempre usou instrumentos de proteção como objetivo de mitigar os riscos das possíveis oscilações de preços em decorrência de intempéries climáticas e oscilações de moedas.

No ano de 2024 somente em alguns momentos essa prática foi utilizada, e o instrumento foi o NDF - (Non Deliverable Forward) com bancos por ser rápido e de fácil acesso, e estruturas de hedge com a INTL FCSTONE nossa consultora em operações estruturadas. No dia 31 de dezembro de 2024, a posição em aberto de hedge são operações a termo, com vencimento nos meses de maio e junho 2025.

6.4 Preços de Commodities (produtos agrícolas)

A cooperativa realizou operações de venda de produtos agrícolas que se encontravam nos estoques, com preço fixo e vencimento futuro. O crédito dessas operações encontra-se registrado na conta clientes. A receita de venda foi reconhecida no resultado juntamente com a apropriação do custo dos produtos vendidos, o qual foi mensurado em valor acima do mercado nos casos em que o produto se encontrava depositado e ainda não havia sido liquidado (adquirido do produtor).

A cooperativa também realizou operações de compra de produtos agrícolas para recebimento futuro, com preço fixo e vencimento futuro. Essas operações, por constituírem meros contratos, sem que a operação tenha efetivamente se concretizado, não se encontram registradas contabilmente, por se tratar de contratos de compra de soja e milho futuros a termo. Esses negócios realizados com escopo de Contratos de Compra / todos com CPR (Cédula de Produto Rural) referem-se à aquisição de soja e milho futuros a serem colhidos em 2025, com preços, prazo de

Contratos de Soja	Kg	SCS 60 Kg
SOJA - A comprar de produtores	71.821.583	1.197.026
SOJA SEMENTE - A Comprar	17.934.034	298.901
SOJA - Compras e Barter de produtores	85.674.799	1.427.913
SOJA - Futuro Vendido	22.100.000	368.333

Contratos de Milho	Kg	SCS 60 Kg
MILHO - A comprar de produtores Safras Anteriores	65.469.632	1.091.161
MILHO - Compras e Barter de Produtores	11.486.653	191.444
MILHO - Futuro Vendido	8.500.000	141.667

O volume descoberto sujeito a alterações de preço é relativamente baixo, foi utilizada ferramenta de entrega da mercadoria com preços a fixar com bônus em dólar por volume entregue, visto que o volume de cereais sem fixação é alto e necessitamos abrir espaço físico nos armazéns para recebimento da nova safra.

As principais empresas parceiras nessa operação foram BE8 S.A., Louis Dreyfus Company, Marubeni Grãos Brasil S.A., Viterra Agriculture Brasil S.A., Bunge Alimentos e Olfar S.A., os bônus foram realizados com antecipação de valores sem cobrança de juros, somados a bonificação em US\$, que varia de US\$ 1,50 a US\$ 4,00 por saca de produto entregue, e com prazos de fixação entre abril e maio 2025.

Sobre esse volume já foi computado os custos de fretes dessa operação, visto que a soja já foi entregue. As demais operações respeitam as margens, custos operacionais e despesas de fretes.

Nota 7 - OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1 Natureza e Finalidade das Reservas

a) Reserva Legal

A Reserva Legal é indivisível entre os associados, sendo constituída com o mínimo de 10% das sobras do exercício, além de eventuais destinações a critério da AGO, e destina-se para a cobertura de perdas com associados ou terceiros.

entrega e prazo de pagamento estabelecidos, dando cobertura (Hedge) a posições vendidas, e assim garantindo que os riscos de alterações dos preços no mercado não impactem no resultado do exercício futuro.

Para cobertura dos riscos de variação de preço sobre os saldos em físico de produto a cooperativa mantém operação de hedge, conforme as características descritas no item sobre os derivativos.

6.5 Taxas de Câmbio

Na data do balanço a cooperativa não possuía operações em outra moeda, não estando desta forma, sujeita a variações cambiais.

6.6 Taxas de Juros

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes de taxas de juros que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado da cooperativa. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam na grande maioria, entre 1,46% a 12,19% ao ano.

6.7 Derivativos

Foram realizadas operações com derivativos, porém sem fins especulativos, apenas com o objetivo de reduzir os riscos relacionados as variações de preços de commodities agrícolas. Na data do balanço encontravam-se em aberto as seguintes operações:

6.7.1 Operações Futuras a Termo

Foram realizadas operações de compra e venda de soja na modalidade de contratos futuros a termo, nas quantidades demonstradas no quadro a seguir:

b) Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social

Este Fundo também é indivisível entre os associados, sendo constituído com o lucro das operações com terceiros, mais 10% das sobras líquidas de cada exercício, e destina-se à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social aos associados, seus familiares e aos próprios empregados da cooperativa.

c) Fundo de Investimento Tecnológico e Industrial

Está previsto no art. 55 do estatuto social, constituído com no mínimo 25% das sobras líquidas. Criado para aplicação em tecnologias atuais de conservação de cereais, tecnologias de informática, desenvolvimento de sementes e na implantação de agroindústrias. Não sendo aplicado após um ano de sua constituição, será revertido à conta capital dos associados, na proporcionalidade de suas operações, praticadas no ano em que foi constituído à razão de 10% ao ano.

d) Reserva de reavaliação

Constituída com a reavaliação de parte do ativo imobilizado, destina-se a garantir o equilíbrio patrimonial da sociedade, resultante deste procedimento.

e) Ajuste de Avaliação Patrimonial

O Ajuste de Avaliação Patrimonial foi realizado em 2010, atendendo as especificações e critérios estabelecidos na

interpretação técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 10.

Constituída para melhor representar o patrimônio da sociedade, determinando o valor justo, a vida útil remanescente e o valor residual.

7.2 Seguros

A política de contratação de seguros considera principalmente a concentração de riscos e a sua relevância. Estes contratos de seguros foram firmados por valores considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

7.3 Ingressos/Receitas

As receitas auferidas pela atividade nos respectivos exercícios foram as seguintes:

Ingressos/Receitas	31/12/2024	31/12/2023
Vendas - Cereais	2.312.120.966,96	2.517.064.460,75
Vendas - Sementes	413.891.464,10	545.989.796,57
Vendas - Suínos	341.102.234,31	335.142.290,30
Vendas - Indústria Ração	118.451.615,15	127.074.090,37
Vendas - Insumos	742.366.528,47	652.075.012,70
Vendas - Lojas	122.075.320,56	103.893.963,58
Vendas - Mercado	175.160.302,74	188.763.569,02
Vendas - Posto	34.491.813,73	32.256.565,79
Vendas - Aves	21.218.200,38	19.155.874,59
Vendas - Núcleo Ovos Férteis	7.002.871,96	6.343.597,97
Subtotal	4.287.881.318,36	4.527.759.221,64
Outras receitas	53.757.988,33	40.094.696,56
Receitas alienação ativos	7.099.581,19	2.115.929,44
Receitas financeiras	69.199.618,20	88.057.240,23
Total Geral Ingressos/Receitas	4.417.938.506,08	4.658.027.087,87

7.3.1 Resultado Financeiro

Demonstrativo de apuração do resultado financeiro líquido nos respectivos exercícios:

RUBRICAS	31/12/2024	31/12/2023
Receitas Financeiras	69.199.618,20	88.057.240,23
Juros Ativos	28.643.663,99	25.748.888,14
Rendimentos Aplicação Financeira	37.504.834,88	56.163.815,66
Descontos Recebidos	2.371.590,92	431.431,87
Variacão Taxas Cambiais Ativa	679.528,41	5.713.104,56
Despesas Financeiras	(102.767.320,05)	(106.784.831,45)
Juros Empréstimos e Financiamentos	(92.957.909,54)	(87.413.247,56)
Juros Fornecedores	(354.493,95)	(4.704.477,19)
Descontos Concedidos	(6.746.009,89)	(4.863.123,77)
Despesas Bancárias - taxas	(2.394.769,07)	(1.249.580,70)
Variacão Taxas Cambiais Passiva	(314.137,60)	(8.554.402,23)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(33.567.701,85)	(18.727.591,22)

7.4 Benefícios a Empregados

Para o desenvolvimento de suas atividades a Cooperativa conta com um quadro de 2.099 funcionários ao final do exercício 2024. No quadro a seguir são demonstrados os

valores para manutenção de seu quadro de funcionários, considerados pela norma como benefícios a empregados:

Benefícios aos Colaboradores	2024	2023
Salários	93.542.425,07	81.674.514,61
Encargos Sociais	41.508.372,22	36.604.026,29
Férias e Décimo Terceiro	19.289.666,47	16.746.672,95
Participação nos Resultados	13.916.967,39	10.732.248,27
Assistência Médica e Odontológica	4.351.257,58	3.641.653,98
Previdência Privada	3.283.224,61	3.414.678,58
Vale alimentação	9.314.986,97	7.128.429,97
Equip. de Prot. Individual e uniformes	1.388.822,74	1.204.486,40
Treinamento e Especialização	416.361,71	580.648,74
Transporte de Funcionários	1.528.357,47	1.331.434,11
Seguro de Vida	254.021,99	508.318,27
TOTAL	188.794.464,22	163.567.112,17

a) Participação nos Resultados: Com o intuito de reconhecer o desempenho de seus funcionários a Copercampos implantou um sistema de repasse de parcela das sobras/lucros aos seus funcionários, instituído como PPR – Participação nos Lucros.

O programa está descrito por critérios aprovados pela Diretoria, levando em conta o desempenho individual e coletivo dos funcionários, metas de receita e margem líquida. O programa está homologado junto as entidades sindicais que representam os empregados.

b) Assistência Médica e Odontológica: Pensando no bem-estar dos funcionários a empresa contratou um plano de saúde junto a Unimed com abrangência nacional, com um custo acessível que permite aos funcionários incluírem seus dependentes no uso do plano, proporcionando assim tranquilidade no momento de necessidade.

c) Previdência Privada: A cooperativa patrocina aos funcionários um plano de previdência privada, criando em 01/12/1998, administrado pelo BB previdência. A Copercampos contribui com 3,70% sobre a sua remuneração para os funcionários que aderiram ao plano, cujas regras estão estabelecidas no plano.

d) Vale Alimentação: A Copercampos instituiu o vale aos funcionários, como incentivo ao trabalho realizado.

e) Seguro de Vida: Pensando na qualidade de vida dos funcionários e familiares, além do mínimo exigido em convenção coletiva, a cooperativa mantém seguro de vida em grupo. Parcela custeada pelo colaborador ativo o valor do seguro chega a 1,9%.

7.5 Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva composta por Diretores e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato. Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais

associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

7.6 Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (31/01/2025) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

7.7 Balanço Social

As informações de natureza social e ambiental, embora não façam parte das demonstrações contábeis, não são auditadas e estão divulgadas no relatório geral da Administração.


Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente


Cláudio Hartmann
Diretor Vice-presidente


Rita Canuto
Contadora-CRC/SC - 027.231/0-4

AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS

Campos Novos – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS**,

em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos conclusão de auditoria sobre esse relatório.

A cooperativa está desobrigada de apresentar o Relatório da Administração. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS - COPERCAMPOS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

São José (SC), 23 de janeiro de 2025.



Hermenegildo João Vanoni
Sócio Responsável - Contador
CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S
CRC-SC 4.012

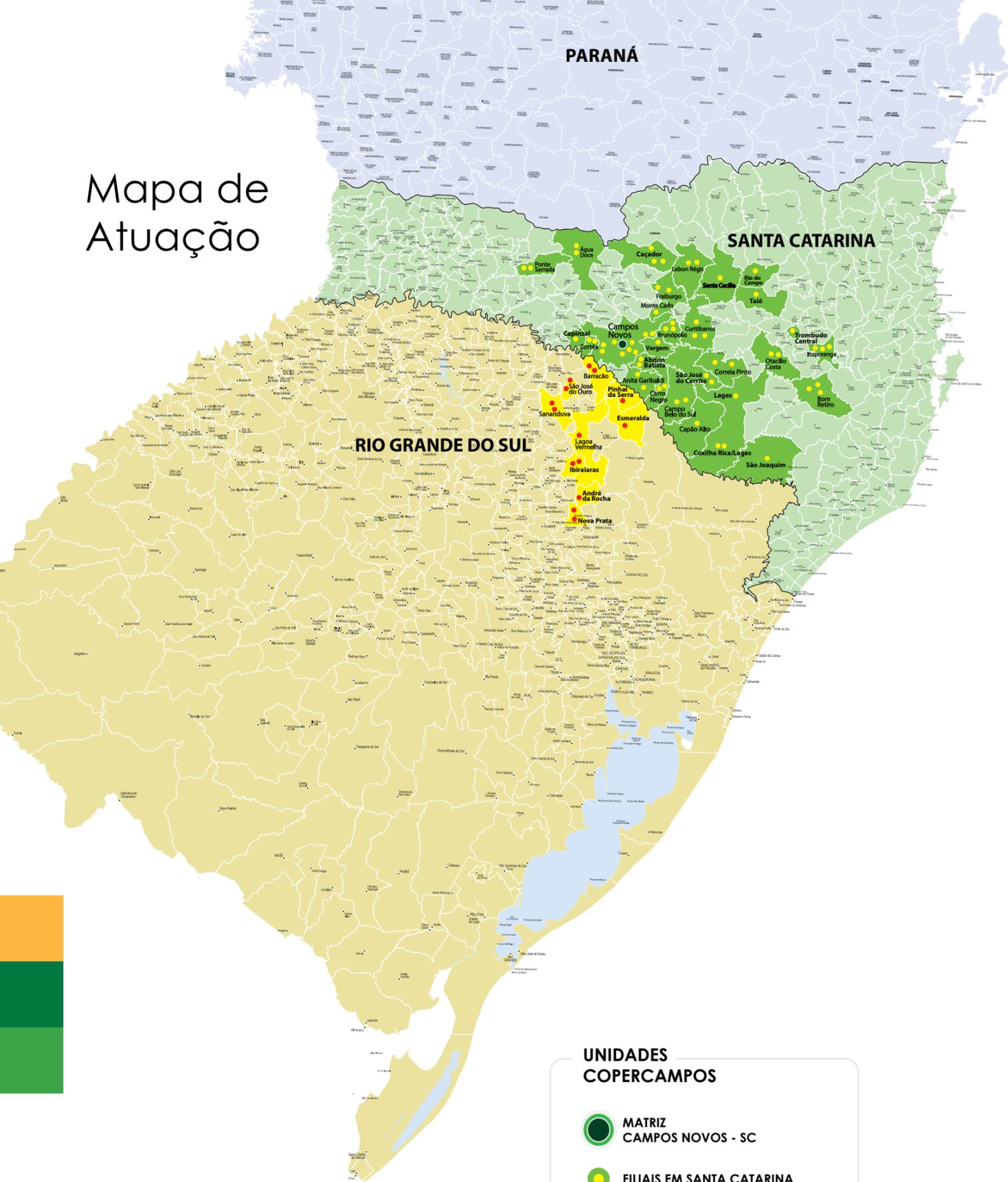
PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto Social da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos - COPERCAMPOS, através dos Conselheiros Fiscais, abaixo assinados, Senhores Jair Socolovski – CPF n. 225.688.910-68, Deni Rauf Tonial – CPF n.049.472.029-80, Ari Kruger – CPF n. 613.498.879-00, Lourdes Maria Berwig – CPF n. 590.911.699-15, Ivanor Loris Magoga – CPF n. 646.099.100-63 e Artiander Becker Fagundes – CPF n. 050.994.419-12, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis do exercício e, ainda, baseado no relatório dos auditores independentes, onde consta que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, como a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional Agropecuária de Campos Novos – COPERCAMPOS, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, este Conselho Fiscal é de parecer favorável à aprovação do Relatório da Administração e que as Demonstrações Contábeis estão em condições de aprovação pelos Senhores Associados em Assembleia Geral Ordinária.

Campos Novos, 23 de Janeiro de 2025.

Jair Socolovski _____
Deni Rauf Tonial _____
Ari Kruger _____
Lourdes Maria Berwig _____
Ivanor Loris Magoga _____
Artiander Becker Fagundes _____

Mapa de Atuação



UNIDADES COPERCAMPOS

-  **MATRIZ**
CAMPOS NOVOS - SC
-  **FILIAIS EM SANTA CATARINA**
-  **FILIAIS NO RIO GRANDE DO SUL**



COPERCAMPOS®

COOPERATIVA REGIONAL
AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS
Rodovia BR 282, Km 342, nº 23,
Bairro Boa Vista - Campos Novos/SC

www.copercampos.com.br

49 3541.6000